CORTESIA
VENDA PROIBIDA

METRÔ ACABOU COM A TIJUCA: ELA ERA AQUI

À exemplo da pesquisa realizada em bairros da Zona Sul, na Tijuca o Instituto Gallup de Opinião encontrou uma população à beira da neurose coletiva. Somente que os problemas mudaram. O tijucano vive atormentado com o Metropolitano que lhes tira a tranquilidade dia e noite e com a péssima coleta de lixo realizada no bairro. Os problemas dos moradores da Tijuca estão na página 5.

BANDIDOS MATARAM O MENINO

DOIS MIL CERCAM DP PARA LINCHAR

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTÍ
Cr$ 2,00
ANO XXV – Nº 7548
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 15 de março de 1978

1 Cerca de duas mil pessoas cercaram a 33ª Delegacia, na tarde de ontem, tentando de lá retirar dois assaltantes que balearam o menino Fábio Fingh de Oliveira, de 13 anos, após um assalto a uma padaria em Padre Miguel. O linchamento só não ocorreu porque foram remetidos reforços policiais e de lá retirados os assassinos.

2 Dois assaltantes invadiram a Padaria e Confeitaria Santa Catarina, na esquina da Estrada da Água Branca com a Rua Gen. Jacques Ourives, em Padre Miguel, atirando para todos os lados. O menino estava em companhia do pai, Flávio de Oliveira Leite, que fora comprar pão. Atingido por um tiro, morreu no H. Olivério Kraemer.

3 No momento em que ocorreu o assalto, passava pelo local a patrulha da PM, 458. Os bandidos, cujos nomes não foram fornecidos, após presos, foram espancados por populares. Levados para a Delegacia, começou a aglomeração e quando já lá estavam mais de duas mil pessoas, muito revoltadas, começaram os gritos de "lincha!", "lincha!"

4 Só a presença de centenas de policiais conseguiu impedir que os marginais fossem retirados da 33ª Delegacia e linchados pela multidão em fúria. A retirada dos assassinos para outra Delegacia, causou novos protestos da massa ululante, inconformada. Os pais de Fábio são pobres, donos de uma tendinha no local.

NA MISSA DE MAX, MUITOS POLÍTICOS

Cercada por seus filhos Laura e André, D. Arima Costa Santos, viúva de Max, durante a missa celebrada ontem na Igreja da Candelária, pelo 7.º dia do falecimento do ex-deputado socialista. Centenas de ex-parlamentares, ex-ministros, líderes estudantis, sindicais, intelectuais e pessoas do povo transformaram a missa em viva manifestação de apoio aos ideais que Max Costa Santos representou em vida. Leia na Página 4.

Ao centro, a viúva Arima Costa Santos e seu filho André Costa Santos, durante a missa na Candelária

OAB manda apurar quem barra Justiça

A ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Rio, através do relator Guilbert Vieira Peixoto, confirmou ontem que levará à reunião plenária da Ordem, na próxima semana, o processo em que está implicado o BNH, que se negou a enviar as informações solicitadas quanto à obstrução que um diretor do BNH estaria impondo ao livre exercício da profissão do advogado Ary Ahmed, que defende cerca de 1400 cooperativados que tiveram o custo final de seus imóveis aumentados em até 300% no início do ano.

"Rapa" age contra os artistas

O Juiz da 5.ª Vara de Fazenda pública, José Aloysio Ribeiro de Souza indeferiu mandado de segurança contra a Secretaria de Fazenda visando a impedir que o "rapa" apreendesse produtos de artistas e artesãos que expõem na Praça General Osório. Diz o juiz que a permissão dada para a exposição e venda, é precária. (Página 3)

JUSTIÇA SÓ FUNCIONANDO AS JUNTAS

Se os problemas dos trabalhadores demoram a encontrar uma solução, normalmente ele passa a não acreditar mais na Justiça. Dizem os advogados que acreditam que a paz social somente será conseguida com um bom atendimento por parte das Juntas da Justiça do Trabalho. Estas são algumas das declarações colhidas pela LUTA DEMOCRÁTICA, nas 25 Juntas que resolvem os problemas trabalhistas dos trabalhadores do Estado. Nelas além dos problemas de espaço e imundicies, existem ainda falta de material humano. (Página 3)

RIO GANHA 8 ESCOLAS ATÉ DIA 31

A Prefeitura do Rio de Janeiro anunciou ontem que até o próximo dia 31 entregará ao município mais 138 salas de aula, para 6.090 alunos. As escolas estão localizadas nas regiões da Ilha do Governador, Ramos, Anchieta, Jacarepaguá e Campo Grande. (Página 2)

EMPRESAS AO DNER: PAGUE AS CONTAS

O Sindicato da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação reuniu-se ontem visando encaminhar ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem suas reivindicações quanto às dívidas daquele órgão para com diversas empreiteiras e que eleva-se acerca de Cr$ 4,5 milhões. Os empresários acham que a situação a que os levou o DNER está implicando em graves prejuízos para seus empregados. (Página 3)

ELIZABETH A CATA DO TAPETE

Tadinha da Elizabeth, ela ainda acredita na história despachada pelos persas de que nas bandas do Oriente ainda existem tapetes voadores. Ingenuamente ela despejou a sua saúde sobre um autêntico caroá e ficou aguardando a nora de alçar vôo. Maldosamente o fotógrafo, que gostou de curti-la na horizontal, animou-a a aguardar, naquela posição, que o milagre acontecesse. Ela foi ficando, até que tocou a sineta para entrar no samba armado pelo Sargentelli no Obaoba, onde ela sacode a carola. Mas sobre samba tem mais babados na página 6. Confiram Samba & Outras Coisas, de Waldinar Ranulpho. (Página 6)

SELEÇÃO BATE SÃO CRI-CRI EM BOM TREINO COM DOIS GOLS

A Seleção Brasileira, em Teresópolis, treinando contra o time do São Cristóvão sem dificuldades, obteve mais um bom resultado, vencendo por dois a zero à equipe sancristovense. Coutinho colocou em campo os reservas e começa agora, segundo anunciou ontem, a fase mais séria do entrosamento do time titular. Hoje haverá treino físico pela manhã e uma série de ensaios de jogadas, à tarde, para os titulares. (Esportes, páginas 9 e 10)

DNER não paga e prejudica obras

Os empreiteiros querem encontrar uma fórmula de recebimento

A diretoria do Sindicato da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação reuniu-se, ontem, para analisar e discutir a melhor forma de encaminhar ao Governo o problema das dívidas do DNER com as empreiteiras e a posição do sindicato em favor da não paralisação de obras já iniciadas.

A dívida direta com as empresas é de Cr$ 1,5 bilhão. Aos Estados e Municípios, o DNER deve Cr$ 4,5 bilhões, o que atinge indiretamente, as empresas, porque esta soma inclui contratos de obras públicas. Além disso, restam Cr$ 162 milhões de juros e amortizações a serem pagos pelo DNER e o prazo vence hoje, dia 15.

Assessores do sindicato informam que está se criando uma situação de muita dificuldade para as empreiteiras e que elas vão dirigir um apelo ao Governo no sentido de encontrar os recursos que possibilitem esses pagamentos. O DNER não está recebendo os recursos provenientes do orçamento federal, ficando, assim, impossibilitado de saldar os compromissos contraídos.

Sobre a questão do ritmo de execução das obras, o sindicato está defendendo que se deve definir um programa e concluí-lo no ritmo tecnicamente possível. A política de desaceleração da economia brasileira prejudicou as firmas envolvidas nas grandes obras públicas, cuja sobrevivência depende diretamente dos contratos com o Governo federal. Para as empreiteiras, 77 foi um ano muito fraco. Pedem que os conogramas das obras sejam respeitados:

— Isto faz com que as obras sejam colocadas em uso mais rapidamente", diz um assessor da diretoria, "em favor do desenvolvimento econômico e social das regiões beneficiadas. Além de proporcionar melhor emprego do dinheiro, evitando que o prolongamento dos prazos redundem em encarecimento das obras, o que não favorece nenhuma das partes envolvidas.

Ele citou a obra de duplicação da S. Paulo-Curitiba, que está em ritmo desacelerado, a Ferrovia Paranaguá-Curitiba, um dos importantes "corredores de exportação" e que tem apenas dois trechos concluídos, sem ligação entre si. Esta ferrovia ainda não se presta para transporte pesado (soja, por exemplo). A soja continua sendo transportada em caminhões, provocando encarecimento do produto. O principal exemplo é o da Ferrovia do Aço. Em 77, pouco se fez pela decantada "obra dos mil dias", que deverá ultrapassar, em muito, o prazo previsto. Este ano, o Governo liberou Cr$ 2 bilhões que vão permitir o prosseguimento de túneis e pontes, embora num ritmo mais lento. No caso da Ferrovia do Aço, são 25 empreiteiras envolvidas. Elas reclamam que estão tendo ociosidade de pessoal e de material, e há falta de capital de giro.

A dívida que o DNER tem diretamente com as empresas, de Cr$ 1,5 bilhão, é referente a obras realizadas de outubro de 77 a janeiro deste ano.

Dirceu reclama contra abastecimento do Rio

O vereador Dirceu Amaro, vice líder do MDB, fez ontem uma análise da atual situação do abastecimento na cidade, mostrando a falta constante de gêneros de primeira necessidade.

Afirmou o vice-líder do MDB, que após ter havido no país uma revolução moralizadora, é inadmissível que permaneça já por 14 anos esta ação nefasta dos intermediários inescrupulosos, que especulam os preços das mercadorias.

Continuou o vereador Dirceu Amaro, dizendo que enquanto os trabalhadores por qualquer motivo reivindicam um melhor salário, são perseguidos pela polícia como se fossem marginais, enquanto isto assistimos os intermediários e fabricantes esconderem mercadorias como o óleo de soja, feijão, açúcar e outros produtos e as autoridades nada fazerem para que o produto apareça para o povo. As donas-de-casas estão a cada dia a se sacrificar nas portas dos supermercados em filas para conseguirem o alimento até pelo dobro do preço, com a polícia para manter a tal ordem em favor daqueles que especulam, é necessário que as autoridades governamentais tomem providências e não demonstrem estar ao lado dos especuladores.

Homenagem

O vice-líder da Arena, vereador Barcelos Neto, apresentou projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a dar o nome da atriz Iracema de Alencar a uma rua da cidade do Rio de Janeiro, de preferência no bairro de Jacarepaguá. Na sua justificativa o vereador Barcelos Neto, procura mostrar a figura da atriz Iracema de Alencar, o pelo grande papel que desempenhou na arte brasileira e carioca principalmente, e com isto imortalizar o nome desta atriz, que foi o orgulho para a arte nacional.

Município vai entregar 8 escolas até o dia 31

Até 31 de março a rede municipal de ensino — primeiro grau — passará a contar com mais 138 salas de aula, para 6.090 alunos, com a inauguração de oito escolas nas Regiões Administrativas de Anchieta, Campo Grande, Jacarepaguá, Ilha do Governador e Ramos.

Com o total de 22.546 metros quadrados, as obras das oito escolas — seis novas, uma reconstruída e uma reformada e ampliada — custará Cr$ 49.659.203,94, com recursos do Banco Nacional de Habitação — BNH, do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio — Premem — do MEC, uma doação e recursos do Município do Rio. Desde março de 1975 totaliza 47 o número de escolas municipais entregues à população pela administração do Prefeito Marcos Tamoyo.

MARIO PIRAGIBE

Na Rua Alcobaça, Anchieta (XXII Região Administrativa), será inaugurada a 42ª escola, dia 15 de março, às 10 horas.

A construção da Escola Municipal Mário Piragibe custou cerca de Cr$ 7.400 mil, com financiamento do BNH. As obras foram iniciadas em 30-3-76. Com área de 2.239,28 m2, terá capacidade para 980 alunos em dois turnos. Já estão matriculados 823 alunos. São 21 salas de aula, 14 comuns e sete especiais. Pertence ao 20º DEC.

MINISTRO ALCIDES CARNEIRO

A segunda escola a ser inaugurada este mês, dia 20, às 10 horas, é a Escola Municipal Alcides Carneiro. Em prédio novo construído com recursos do Premem, fica na Rua Byron, Campo Grande (XVIII RA). É do 17º DEC.

Em área de 4.487,23 m2, a escola tem capacidade para 560 alunos em dois turnos e 478 já estão matriculados. As obras começaram em 26.04.76 e terminaram no fim de fevereiro. Custaram Cr$ 8.762.184,08.

Ao todo são 20 salas de aulas, 7 comuns e 13 especiais.

EUCLIDES DA CUNHA

Também dia 20, às 11 horas, o Prefeito Marcos Tamoyo vai inaugurar em Campo Grande (Estrada do Magarça, 3.323 — Santa Clara) a Escola Municipal Euclides da Cunha, reconstruída em área de 738 m2. Pertence ao 17º DEC.

As obras de reconstrução, iniciadas em 13-3-77 concluídas em 8-11-77, custaram aproximadamente Cr$ 2.700 mil, com recursos do Pró-Município.

As oito salas comuns têm capacidade para 560 alunos em dois turnos.

PEDRO ALEIXO

Construído com recursos do BNH na Rua Daniel - Conj. Cidade de Deus, em Jacarepaguá (XVI RA), o Centro Interescolar Municipal Pedro Aleixo será inaugurado dia 22, às 10 horas. Com 12 salas de aulas comuns e sete especiais, terá capacidade para 840 alunos em dois turnos. É do 15º DEC. Já estão matriculados 823 alunos.

As obras — em área de 2.880 m2 — custaram cerca de Cr$ 7.800 mil.

MAESTRO FRANCISCO BRAGA

Doado pela Cooperativa dos Aeronautas e Aeroviários — Aerobita, a Escola Municipal Maestro Francisco Braga, em área de 1.000 m2, será inaugurada dia 27, às 10 horas. Está na região do 19º DEC.

A nova escola fica no Conjunto Residencial Rubem Berta, no prolongamento da Rua Haroldo Lobo, Ilha do Governador (XX RA). Tem nove salas comuns e uma especial, com capacidade para 630 alunos em dois turnos.

GOVERNADOR CARLOS LACERDA

Na Rua Nacional, 320, Jacarepaguá (XVI RA), a Escola Municipal Governador Carlos Lacerda será inaugurada dia 29, às 10 horas.

A nova escola começou a ser construída em 26-4-76, até o fim de fevereiro, com sete salas comuns e 13 especiais. Já estão matriculados 745 alunos e a capacidade é para 560 com dois turnos. A área é de 4.487,23 m2.

Com recursos do Premem, as obras custaram Cr$ 8.818.981,02. A escola pertence ao 15º DEC.

GILBERTO AMADO

Dia 31, às 10 horas, será inaugurada na Rua Professor Waldemar Raythe, Barros Filho (XVII RA) a Escola Municipal Gilberto Amado. Tem sete salas comuns e 13 especiais. A escola é do 20º DEC.

Com recursos do Premem, a construção da nova escola custou Cr$ 9.098.038,66 de 26-4-76 até o final de fevereiro de 78. Em área de 4.487,23 m2, tem capacidade para 560 alunos em dois turnos, com 191 já matriculados.

RUI BARBOSA

A 47ª escola municipal a ser inaugurada na administração do Prefeito Marcos Tamoyo também será entregue no dia 31, às 11h30min.

Na Rua Dr. Aguiar Moreira, 662, Bonsucesso (X RA), a Escola Municipal Rui Barbosa passou por reforma, com adaptação e ampliação de salas de aula. Os recursos foram do Orçamento do Município do Rio. Sua área é de 2.218 m2, dos quais 800 m2 correspondentes às reformas. Obras iniciadas em 10-7-76 e concluídas em dezembro de 1977 custaram Cr$ 3.800 mil.

A escola está na região do 9º DEC.

Estão matriculados 2.318 alunos e, como a capacidade da escola é para 1.400, em 20 salas comuns, haverá necessidade de três turnos com rodízio.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

Vereadores de Tupã têm protestos

TUPÃ — (AE) — Vereadores dos municípios de Tupã, Bastos e Rinópolis estarão reunidos à noite com seus colegas da cidade de Iacri, a fim de empreenderem um movimento conjunto contra a Empresa de Eletricidade do Vale do Paranapanema, concessionária de energia elétrica da parte da alta paulista. Os vereadores estão detalhando as providências que deverão ser tomadas em virtude do elevado aumento apresentado pelas contas do fornecimento de energia elétrica, residenciais, dos quatro municípios. Embora a diretoria da concessionária informe que em nenhum caso o aumento das tarifas foi superior ao aumento concedido pelas autoridades federais, os vereadores afirmam que as inúmeras contas apresentadas por consumidores de suas cidades apresentam importâncias totais, duas ou três vezes superiores àquelas contas apresentadas em dezembro.

Rio comparece à Brazil Travel Mart em Berlim

A maioria dos 81 países que participaram, em Berlim, da XII Bolsa Internacional de Turismo estará no Brazil Travel Mart — BTM, que se realizará no Rio em maio próximo.

A gerente de programações turísticas da Riotur, Ana Feiga, representante do Rio na Bolsa de Turismo informou que a grande maioria dos que visitaram o Stand do Brasil, operadores e agentes de viagens, procuram informações sobre a organização do próximo BTM; todos interessados em saber cada vez mais sobre o Rio e suas potencialidades turísticas. O filme sobre o carnaval carioca, com narração em alemão, levado pela gerente da Riotur foi um dos grandes sucessos da bolsa, que reuniu operadores e agentes de viagens de todos os pontos do mundo.

GRANDE MERCADO

Ana Feiga disse que pelo menos umas 200 mil pessoas visitaram os stands e os 10 pavilhões alemães da Bolsa Internacional de Turismo de Berlim — ITB, cujo encerramento, no domingo, deu-se com uma festa de confraternização de extraordinária beleza. Ela disse que a julgar pela atividade intensa de operadores e agentes de viagens, o ITB terá sido um extraordinário mercado para o turismo internacional.

O material informativo e promocional sobre o Rio, por exemplo, foi todo ele avidamente disputado, e o interesse demonstrado pelas coisas da cidade, segundo Ana Feiga, asseguram que o Rio entrou definitivamente na rota do turismo internacional e que no Brazil Travel Mart, em maio, no Hotel Nacional, os grandes operadores e as maiores agências de viagens do mundo estarão entre nós. O BTM, organizado pela Secretaria de Indústria, Comérico e Turismo, com a participação da Riotur e coordenação do operador Hélio Lima Duarte, foi o grande assunto no final da feira de Berlim.

KHAIR CONTRÁRIO À PENA IMPOSTA A ROSALICE

O emedebista Nestor Nascimento solicitou ao Governador Faria Lima que determine providências à CODERTE para suprimir a cobrança do estacionamento da Rua Heitor Beltrão, em frente ao Tijuca Tênis Clube, que é usado pelos moradores das ruas adjacentes e os sócios do clube. Acrescentou que os moradores da Tijuca já são muito prejudicados pelas obras do Metrô que mal conseguem entrar nos edifícios da Rua Conde de Bonfim.

Dona Iolanda Costa e Silva foi convidada para disputar uma cadeira na Assembléia ou na Câmara Federal. Dona Iolanda, que foi presidente da LBA durante sete anos, disse que até meados de abril se decidirá se aceitará, ou não, ao convite da Arena. Por enquanto, afirma, está recebendo conselhos a respeito.

O presidente do Legislativo fluminense receberá, hoje, em audiência, o Embaixador do Zaire, Mulamba Nyunyi Wa Kadima. Entre as funções exercidas, foi Primeiro Ministro da República do Congo em 1965.

O emedebista Eloy de Carvalho comunicou que está preparando uma Comissão Parlamentar de Inquérito, ou Investigação, para apurar as irregularidades que estão ocorrendo nos conjuntos habitacionais não apenas da CEAHAB como, igualmente, das companhias particulares.

O que se assiste diariamente — afirmou Eloy, são as companhias entregando aos proprietários os apartamentos sem condições para serem habitados.

Comunicando que apresentou requerimento para que o Expediente Partidário de hoje seja para a comemoração da Fusão, o representante do MDB, Jorge Leite, protestou contra a LIGHT porquanto no bairro de Miguel Couto desde quarta-feira a luz "quando chega a noite desaparece".

"A decisão do S.T.M. não fez justiça à Rosalice Fernandes. Decidiu contra tuda prova potencial e documental reconhecida como válida pelo Cartório da Segunda Auditoria da Marinha. Rosalice é, sem dúvida, uma das mais autênticas representantes do MDB. E Volta Redonda perde, pela segunda vez, a oportunidade de ter um representante nesta Casa, porquanto o deputado Juvênio Santana foi assassinado pela polícia" — disse, ontem aos jornalistas credenciados junto ao Comitê de Imprensa, o deputado Edson Khair, a respeito da decisão do Supremo Tribunal Militar que ampliou a pena da suplente a deputado estadual Rosalice Magali Fernandes Parreira.

Da tribuna, em seu discurso a respeito, onde ressaltou que Rosalice teve uma condenação "sem nehum respaldo na prova dos autos" teve aparte do também emedebista Francsico Amaral que solidarizando-se com as palavras proferidas por Edson, acrescentou que a condenação de Rosalice foi "uma injustiça contra seu mandato e contra o povo de Volta Redonda".

Para o também emedebista Délio dos Santos, o caso foi um erro judiciário, porque as provas dos autos em nada incriminavam Rosalice:

O que ocorreu — afirmou — foi um julgamento político, porquanto ela era dirigente de um departamento trabalhista do MDB de Volta Redonda.

ECONOMIA

Plantio RJ de café tem investimento federal

O total de recursos aplicados na execução dos Planos de Renovação de Cafezais no Estado do Rio de Janeiro, até a safra 76/77, elevou-se a Cr$ 42,3 milhões. Para o Secretário de Agricultura, Sr. José Resende Peres, somente esta importância atesta o apoio do Governo Federal, através do Instituto Brasileiro do Café (IBC) e do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura (GERCA), ao setor fluminense de produção cafeeira.

As facilidades de financiamento para a safra 77/78 serão debatidas no Seminário de Avaliação e Perspectivas da Cafeicultura, marcado para sábado (dia 18), no Centro de Convenções de Teresópolis, no Hotel Caxangá, promovido pela Associação Brasileira de Informação Rural (ABIR), com o apoio do IBC e da Secretaria, com a finalidade de oferecer uma troca de conhecimentos entre os novos e os tradicionais cafeicultores.

BENEFÍCIOS

De acordo com informações que constam do número especial do **Boletim Mercado** — editado pelo Departamento de Informação Rural — e que será distribuído para todos os participantes do Seminário, os benefícios sociais da plantação e recuperação dos 7,5 milhões de cafeeiros no Estado do Rio de Janeiro envolvem 2.842 trabalhadores que se fixaram na cafeicultura em 418 propriedades incluídas no Plano de Renovação e Recuperação.

O salário destes trabalhadores rurais, segundo o Secretário José Resende Pere passaram de Cr$ 10,00 a Cr$ 12,00 em 1972/73, por dia, para Cr$ 40,00 a Cr$ 50,00 na safra 76/77, com a utilização de toda a família rural nos tratos rotineiros da lavoura do café.

O lado econômico também melhorou para os produtores, que conseguiam em média Cr$ 160,00 em 1971/72 e passaram para Cr$ 2 mil 500 em 76/77, com uma evolução de 15,6 vezes, ao lado de um aumento de 8,3 vezes o preço de garantia. No ano agrícola de 76/77 o rendimento total da safra fluminense foi de Cr$ 96,8 milhões, o que representa cerca de 2,3 vezes o investimento do Governo Federal, e a distribuição de Cr$ 40,3 milhões líquidos entre os 415 cafeicultores envolvidos no plantio.

SEMINÁRIO

O Seminário de Avaliação e Perspectivas da Cafeicultura do Estado do Rio de Janeiro será presidido pelo Governador Faria Lima e terá palestras do Secretário de Agricultura, do presidente da Associação dos Cafeicultores do Rio de Janeiro, Sr. Francelino Bastos França, que vai mostrar a sua experiência como tradicional produtor de café, seguindo-se O Sr. Arnaldo Niskier, com o parecer dos novos cafeicultores. O encerramento será feito pelo presidente do IBC, Sr. Camilo Calazans, que apresentará os primeiros resultados do novo ciclo de café do Rio de Janeiro.

Sudene sabe como Recife se alimenta

RECIFE — (AN-LD) — O relatório da consolidação da pesquisa sobre abastecimento alimentar no Nordeste urbano, preparado para a Sudene pelo Departamento de Economia, da Universidade Federal de Pernambuco, já se encontra na Divisão de Abastecimento da autarquia.

O trabalho, que será editado e distribuído a entidades e pessoas responsáveis pelo estabelecimento e implantação de políticas do abastecimento alimentar a nível regional, sintetiza e compara as informações básicas obtidas sobre o assunto, há cinco anos, na região metropolitana do Recife e nas cidades de Aracaju, Feira de Santana, Mossoró e Parnaíba.

Cobra vende computador a Pernambuco

A Cobra, Computadores e Sistemas Brasileiros S.A., assinará contrato amanhã com o Centro Técnico de Prestações de Serviços de Pernambuco — Cetepe — para a aquisição de seis sistemas Cobra 400. A Cobra é a primeira empresa nacional, dirigida por brasileiros e com capital brasileiro, a fabricar computadores no País.

O objetivo da contratação é aumentar e melhorar a capacidade de atendimento aos usuários do Cetepe, graças à versatibilidade e às características avançadas dos equipamentos adquiridos. A aquisição permitirá também acelerar o programa de modernização administrativa em andamento na Secretaria da Fazenda, para onde serão deslocados dois dos equipamentos contratados. O contrato será assinado no Palácio dos Despachos.

Do Brasil, só Nordeste vai a Milão

RECIFE (AN-LD) — Numa iniciativa conjunta do Núcleo da Promoção e Exportações de Pernambuco e do Consulado do Brasil em Milão, o **stand** brasileiro na Feira Internacional de Milão/1978, que integra o calendário oficial do Ministério das Relações Exteriores, será totalmente dedicado ao Nordeste, com ênfase para Pernambuco. A feira será realizada de 14 a 25 de abril.

Banco do Brasil tem agência em Bruxelas

BRASÍLIA — (AN-LD) — O presidente do Banco do Brasil, Karlos Rischbieter, inaugurou ontem a agência do Banco em Bruxelas, defendendo um maior esforço de cooperação entre o Brasil e os países da Comunidade Econômica Européia, como forma de aumentar o intercâmbio econômico e financeiro. O presidente do BB convidou os empresários belgas a voltarem suas vistas para o Brasil, país que oferece amplas oportunidades de investimentos, pois procura desenvolver-se com base no sistema empresarial de livre iniciativa, sem qualquer preconceito quanto à participação de estrangeiros em seus projetos de desenvolvimento.

A agência de Bruxelas, a 46ª dependência do Banco do Brasil no exterior, foi inaugurada com a presença dos embaixadores do Brasil junto ao governo da Bélgica, Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, e à Comunidade Econômica Européia, Luís Augusto Pereira Souto Maior, e do procurador-geral da República, Francisco Dornelles, além de empresários e banqueiros belgas e brasileiros.

Antes da inauguração, Karlos Rischbieter reuniu-se com o presidente da Comissão Bancária, sr. Jean Godeaux, e com o vice-governador do Banco Nacional da Bélgica, Marcel D'Haeze. Mais tarde, ofereceu uma recepção à classe empresarial da Bélgica, a qual contou com a presença de umas 500 pessoas.

RECORDE

O comércio com a Bélgica atinge US$ 240 milhões, e no ano passado o Brasil conseguiu um bom superávit, US$ 155,5 milhões de exportações, revertendo a tendência de déficit existente desde 1974.

Naquele ano, o Brasil teve um déficit recorde de US$ 161 milhões, mas as medidas tomadas levaram à contenção das importações. O comércio com a Bélgica seguiu a linha do que ocorreu com os países da Comunidade Econômica Européia, como um todo em relação ao Brasil.

Com relação ao intercâmbio comercial entre o Brasil e a CEE, de um superávit de US$ 530 milhões, em 1973, caímos para um déficit de US$ 723 milhões, em 1974, e US$ 638 milhões, em 1975. A recuperação ocorreu em 1976, com um resultado favorável de US$ 604 milhões e de US$ 1,6 bilhão no ano passado.

Embora o comércio da Bélgica com o Brasil seja relativamente pequeno (a participação brasileira no total das importações belgas é de apenas meio por cento), há, segundo Rischbieter, um potencial a ser desenvolvido e que deverá apresentar resultados a curto prazo.

Karlos Rischbieter segue amanhã para Londres, a fim de presidir reunião da diretoria do European Brasilian Bank (Eurobraz) e um encontro dos gerentes do Banco do Brasil na Europa, para serem discutidos os mecanismos de financiamento das exportações brasileiras.

Garoupa ganhará mais equipamentos este mês

A Petrobrás contratou à firma inglesa Wimpey Laboratories Limited o navio-sonda Wimpey Sealab para pesquisar o solo marinho do litoral fluminense com vistas ao recebimento das plataformas de produção do Sistema Definitivo da Bacia de Campos.

Proveniente de Londres, o Wimpey deverá chegar ao Brasil entre os dias 20 e 30 deste mês, tendo sido contratado pelo período de 90 dias a partir de sua chegada ao Porto do Rio de Janeiro.

O navio permite posicionamento no local exato a ser pesquisado. Qualquer desvio da sonda pode ser corrigido automaticamente através de sofisticado sistema de computação e navegação por satélite.

Possui grande facilidade de locomoção e tão logo termina o trabalho é transferido para outro local sem necessitar movimentar cabos e âncoras, pois possui sistema de posicionamento dinâmico.

Outra vantagem do Wimpey é que seus trabalhos de pesquisa na Bacia de Campos não provocarão qualquer interferência nos equipamentos do Sistema Inicial de Produção de Garoupa instalados ou em instalação na área. Isto porque, além da sonda, o navio não exige outros equipamentos submersos para posicionamento e ancoragem (cabos, âncoras, etc.).

Interessado participará

Montoro defende nova Lei: Lavra

JUNDIAÍ (AE-LD) O senador Franco Montoro defendeu em Jundiaí a necessidade de uma revisão e reformulação no atual Código de Minas, pedindo "a afetiva participação de todos os interessados junto ao Governo mostrando os fatos concreto e a injustiça da situação atual". Em companhia do deputado Sérgio Cardoso de Almeida, Montoro ouviu durante 40 minutos as queixas de quase três centenas de produtores rurais e empresários ligados aos ramos de cerâmica e olaria, prometendo pedir a urgência num pronunciamento do Departamento Nacional de Produção Mineral sobre a viabilidade. Esse projeto, segundo o senador, assegura ao proprietário do solo preferencial para pesquisa de lavra de minérios, justamente uma das reivindicações da região de Jundiaí em manifestação anteriormente encaminhada ao ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia. Para Montoro, "apesar das precauções da lei em vigor — talvez porque eles não sejam suficientemente acauteladoras e garantidoras de direitos — presentemente está acontecendo em São Paulo e em outras partes do país um fato que certamente não interessa ao poder público em razão dos problemas sociais que acarreta: o expediente de requerer alvarás de pesquisas com objetivos os mais escusos, "denunciou também o fato de que sempre é solicitada compensação financeira posterior para permitir o prosseguimento da atividade já existente.

— É evidente, pois, que a lei, embora sem o pretender, está permitindo uma situação anormal, qual seja, a dos antigos ceramistas terem de pagar poder continuar explorando uma atividade desenvolvida há tempo com perfeito conhecimento das autoridades.

Ao mesmo tempo em que Franco Montoro afirmava que os técnicos do DNPM são favoráveis às alterações na lei "sem que no entanto surjam informações oficiais a não ser que o Governo teria interesse também na preparação de um projeto a respeito", representantes dos produtores da região de Jundiaí informavam que a Câmara do Município vai enviar moção de protesto ao ministro Shigeaki Ueki, desde que mais de 50 alvarás de autorização para pesquisa do solo — a argila e o produto procurado na região já foram expedidos dentro do atual Código de Minas. Durante o rápido encontro que teve a participação de produtores rurais, ceramistas e oleiros dos bairros rurais de Jundiaí, e representantes de diversos municípios como Louveira, Itupeva, Valinhos, Itatiba, São João da Boa Vista e Indaiatuba, ficou demonstrada a grande preocupação com a vigência da atual lei. Em Jundiaí, por exemplo, segundo o documento entregue a Franco Montoro, desde o bairro de Caxambu até a divisa com a Rodovia Marechal Rondon (ligação Jundiaí-Itu) as áreas rurais estão ameaçadas com a concessão indiscriminada desses alvarás: em toda essa faixa existem terras férteis que garantem parte da economia agrícola do município no setor de hortaliças. E o que mais preocupa é que, segundo os produtores, todo o vale do Rio Jundiaí poderá ser explorado, caso a atual lei não seja modificada com urgência.

Rapa pode agir contra artistas diz o juiz

Pelo fato de possuirem uma autorização, não quer dizer que a administração esteja impedida de modificar as condições de concessão, dada por ela, mesmo porque a precaridade é uma das características da autorização, declara o juiz José Aloysio Ribeiro de Souza da 5ª Vara da Fazenda Pública, ao negar o mandado de segurança dos artistas artezãos, que fazem exposições de suas mercadorias, produtos de sua criação, na **FFEIRARTE,** na Praça General Osório. Os expositores Joaquim Mariano Bellez Araújo, Danilo Sacia Neto, Luciano Cláudio Marinho dos Santos e Antonio Carlos Fernandes de Passos juntamente com dezenas de outros artistas, perderam o mandado de segurança que deram entrada contra o Departamento de Fiscalização da Secretaria Municipal da Fazenda, que com o conhecido **rapa** apreendeu suas mercadorias.

Em suas alegações os artistas disseram que tinham direitos à venda dos produtos, por possuir uma autorização, de acordo com o Decreto número 321 de 76 e 1.175 do ano de 77. Este último, criou novas restrições, entendendo eles que a possibilidade de aplicação da Lei anterior lhes fere direito líquido e certo, porque viria restringir a autorização anteriormente concedida. As informações das autoridades, solicitadas pelo juiz, dizem da inexistência do ato que pudesse malferir direitos deles, sendo secundado pelo Município as informações, opinando também pela denegação o representante do Ministério Público, declara na sentença o juiz negando a medida judicial.

IBC ganharam mandado Torrefadoras contra o

O Estado sustenta que o Instituto Brasileiro do Café, é contribuinte do ICM, entretanto, não emite nota fiscal, nem recolhe o tributo, declara o juiz José Aloysio Ribeiro de Souza da 5ª Vara da Fazenda Pública, ao conceder mandado de segurança à "Torrefação Canaã" e "Café Serra da Estrela".

O mandado foi contra ato que pudesse praticar o inspetor Seccional da Fazenda em São João de Meriti e o diretor de divisão de Fiscalização e Tributos de Duque de Caxias, que lhes impõem tributação indevida relativa ao aproveitamento de crédito de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias, nas operações de compra de café em grão ao IBC. Foi feito pedido com a concessão da liminar, que na época foi concedida.

IBC NÃO PAGA

Prosseguindo diz o juiz que não se tem notícia de que o Estado tenha autuado o IBC, por falta de inscrição, de emissão de notas fiscais ou de recolhimento de impostos, sendo verdade que o IBC não atua como comerciante, sendo sua função de gestor da política cafeeira no País. As autoridades solicitadas para prestarem informações, sustentaram que a medida deveria ter sido endereçada à 2ª Inspetoria Regional da Fazenda, e que o entendimento do Fisco, no caso, é que é correto. O Estado argüiu carência da ação, por insurgir o café contra a lei em tese, sustentando no mérito a legalidade dos entendimentos da autoridade.

Na preliminar, diz o magistrado, que a legitimidade passiva não procede, também a carência improcede, porque cuida-se de mandado de segurança preventivo, temendo as firmas de café as autoridades no assunto. Com efeito, a Constituição Federal, ao tratar de ICM, esclarece que, não sendo um imposto cumulativo, dele se abaterá o montante cobrado nas operações anteriores. Ora, no caso, a operação anterior foi entre o produtor e o IBC, logo, o montante pago nessa operação terá que ser abatido na operação seguinte, entre as torrefadoras e terceiros. Em suma, a questão é simples e não comporta outro entendimento: o torrefador quando vendo o café adquirido ao IBC, pode se creditar ao imposto pago na operação anterior tributada, e assim não há como negar à "Torrefação Canaã" e à "Café Serra da Estrela" o direito ao crédito do imposto.

Justiça social é viável com TRT funcionando bem

A PAZ SOCIAL ESTÁ AMEAÇADA

"Se os problemas dos trabalhadores demoram muito a serem resolvidos ele passa a não acreditar mais na justiça. Os advogados acreditam que a paz social depende dos bons atendimentos das Juntas Trabalhistas e entendeu que ela não está dando tratamento devido aos seus trabalhos, com isso a paz social fica ameaçada porque o próprio Governo Federal está descuidando dela".

A opinião é do vice-presidente da ACAT — Associação Carioca dos Advogados Trabalhistas, Celso Soares, que define o pensamento dos membros das entidades em relação a atual situação das Juntas, que como foi denunciado por este jornal, a Justiça Social do Município do Rio de Janeiro vive num caos atualmente, conforme esclareceu o advogado, ACAT tem duas reivindicações básicas por quais vem lutando há mais de dois anos:

A primeira, é a transferência das 25 juntas para o prédio do Ministério do Trabalho, já ocupado por algumas sessões da Justiça Social, porque o Ministério, em 31 de julho de 1971 fez um convênio com o Tribunal Regional do Trabalho, pelo qual concedia sete andares a serem ocupados pela Justiça. Até agora a Justiça do Trabalho só ocupou dois andares e meio, onde foram instalados os Setores do Tribunal. Integralmente o Ministério do Trabalho não cumpriu o convênio e nem se sabe quando cumprirá ou se o fará.

A segunda reivindicação dos advogados trabalhistas; é a criação de novas juntas, porque as que existem são insuficientes para compreenderem os números de processos distribuídos. Segundo pesquisa da ACAT no final de 1977, foram distribuídos em médias, 3.200 processos, para cada Junta de Conciliação e Julgamento. No mínimo, na primeira Região de Justiça, que envolve o Estado do Rio e o Espírito Santo, seria necessário, como atesta os advogados da entidade, existirem 50 Juntas.

CARÊNCIA CRÔNICA DE SERVIDORES

Para o advogado Celso Soares, este ano o número de processos por Juntas ultrapassarão 4.000, porque EXISTE Juntas marcando instrução para agosto, decorrente de excesso de trabalho. Os andamentos dos processos que normalmente demorariam de um mês a dois, poderão durar um ano ou mais.

"Existe uma lei, (a de número 1.257), de iniciativa de Télio Monteiro, que cada vez que o número de processo por junta, for acima de 1.500 devem ser criadas novas juntas". O autor da lei o Corregedor Geral da Justiça do Trabalho, Ministro Thélio da Costa Monteiro, em visita às instalações do TRT e as juntas em 28 e 30 de junho de 1977, enfatizou a necessidade de criação de novas juntas tanto na 1ª Região como na 2ª, que envolve o Estado de São Paulo.

Segundo o porta-voz da ACAT, todos teme consciência da criação de novas juntas, mas até agora só se tem a notícia, transmitida ao presidente de Tribunal, Dr. José de Paiva, pelo Presidente Geisel, que os Ministérios do Planejamento e do Trabalho só têm verbas para a criação de mais cinco juntas (seriam necessárias mais 25). Apesar da notícia não se sabe quando serão feitas.

Os membros da ACAT informam também que dois projetos para a criação de novas juntas, feitas por ex-presidentes do TRT, Mozart Victor Russomano e Resende Bocher, foram arquivados pelo Governo Federal. Desde 1960, com a inauguração da capital federal para Brasília, que a Justiça Federal pedia a mudança das juntas (localizadas na Av. Almirante Barroso, 54, atualmente), para qualquer prédio federal desocupado com as transferências dos órgãos federais. Em razão disso, nasceu o convênio em 1971 entre o Ministério do Trabalho e da Justiça, para a transferências das juntas para o prédio do Ministério.

NÃO SE PREOCUPA

A carência crônica de servidores, há juízes substitutos auxiliando duas juntas ao mesmo tempo; instalações precárias; excesso de processo por número limitado de juntas; são algumas causas opostas pela ACAT, para a lentidão dos atendimentos de natureza trabalhista, em Justiça Social. "Além disso, a falta de preocupação pelo Governo Federal em atender os problemas fundamentais das Juntas, porque além do convênio não realizado com M.T., existe promessa do Governador Faria Lima, de um terreno na cidade nova, mas que o Governo Federal não cederá por falta de financiamento," disseram.

SINDICAL

Pessoal de distribuidoras de títulos vê reajuste

Tem início hoje, em assembléia geral programada para as 18h30min, na sede do Sindicato dos Securitários, Rua Álvaro Alvim, 21, 22º andar, a campanha salarial dos empregados em sociedades distribuidas de títulos e valores.

A convocação é do presidente do órgão classista, Júlio Menandro de Carvalho, salientando que todos os interessados na questão devem estar presentes, "a fim de que se possa dar maior autenticidade à nossa campanha em favor de reajustamento e outras sentidas reivindicações, como o adicional por tempo de serviço e salário profissional".

Disse, ainda, o líder securitário que a diretoria deverá ser autorizada pela assembléia a instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, bem como firmar acordo com os representantes patronais.

RODOVIÁRIOS NO TRT

Tendo em vista a questão salarial dos motoristas e ajudantes da Companhia de Cigarros Souza Cruz, haverá audiência de conciliação hoje, no Tribunal Regional do Trabalho. A classe está pleiteando, entre outras melhorias, reajustamento de 60 por cento, a partir de primeiro do corrente; gratificação de férias no valor de 50 por cento do salário percebido; extensão do salário-família à esposa; e manutenção das cláusulas conquistadas no dissídio anterior.

ALIMENTAÇÃO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação vai defender, hoje, no TRT, as reivindicações do pessoal da indústria alimentícia de Petrópolis, inorganizado em sindicato. Entre outras pretensões, destacam-se o aumento de 58 por cento e o piso salarial equivalente ao salário mínimo acrescido de 30 por cento, a partir de primeiro do corrente.

BENEFICÊNCIA

O Sindicato dos Empregados em Sociedades de Beneficência, Ordens Terceiras e Irmandades Religiosas realiza assembléia geral, hoje, às 19 horas, na Rua Santana, 73, 11º andar, visando ao lançamento da campanha por melhores salários e outras vantagens.

BEBIDAS

Sebastião José Ribeiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas, informa que é concorrente à reeleição pela chapa nº 2, estando marcado o pleito para os dias 3 e 4 de abril.

METALÚRGICOS

Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Itaguaí e Paracambi, interessados em bolsas de estudo do PEBE, devem comparecer com urgência, à Rua Ana Neri, 152, pois, em caso contrário, perderão o direito ao benefício. A informação é do diretor José Severino de Paulo.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou telefone.

Guaraná Skol tinha ortóptero marchador

O deputado Nina Ribeiro, que se tem destacado no Congresso pelas posições em defesa do consumidor, enviou ao Instituto de Criminalística uma garrafa de guaraná, de fabricação da Skol-Brasília, para exame. O Instituto, no seu laudo nº 35.199, concluiu que, misturado ao guaraná, já em processo de decomposição, encontrava-se um ortóptero, da família dos Blastóides, marchador, vulgarmente conhecido por barata.

O deputado protestou contra o desprezo das indústrias alimentícias à saúde da população e afirmou que o fato não se poderia caracterizar como acidente porque esse "acidente" se repete milhares de vezes, diariamente, como é constatado pelo próprio público que já nem mais protesta porque acha que seu protesto não encontra êco.

O LAUDO

Depois de caracterizar o vasilhame que lhe foi encaminhado pelo deputado e de especificar os dizeres do rótulo ("Guaraná Skol"), o Instituto diz em seu laudo: "Externamente, nada que possa ser notado como adulteração da tampa ou do recipiente, porém, nota-se em seu interior um ortóptero da família dos Blastóides, marchadores, conhecido vulgarmente por "barata", apresentando-se em estado inicial de decomposição, evidenciado pela presença de pequenas partículas de seu corpo, em suspensão no líquido".

"Após aberta a garrafa, através da remoção da sua tampa, observaram os peritos que o líquido encontrava-se gazeificado, o qual foi transferido para um "copo de Becher", ficando evidenciado que as partículas em suspensão correspondiam a pequenas partículas do ortóptero em decomposição. Devido a estas partículas, o líquido encontrava-se levemente turvo".

"Em face do acima exposto, concluem os peritos que, tendo em vista estar fechada a garrafa, sem nenhuma marca de haver sido forçada ou aberta anteriormente, o ortóptero já se encontrava em seu interior, quando, do fechamento original (de fábrica).

Crise reduz trabalho no RS

PORTO ALEGRE (AE-LD) — O número de trabalhadores empregados na construção civil do Rio Grande do Sul no mês passado diminuiu em 39,41 por cento em relação a fevereiro de 1977 e em 13,95 por cento em comparação com janeiro de 1978, em conseqüência da redução das obras públicas e das incorporações imobiliárias. Os dados foram divulgados pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado, que constatou a existência de "uma flagrante e irreversível tendência de liberação de pessoal nas obras", e confirmados pelo Sindicato dos Trabalhadores do setor.

De acordo com a pesquisa realizada em 21 empresas que atuam no Rio Grande do Sul, selecionadas de forma a representar a situação global da construção civil, a redução do nível de emprego já era evidente em janeiro, com um declínio de 14 por cento em relação ao mesmo mês de 77. Já em fevereiro, as 21 empresas pesquisadas empregavam 4.675 pessoas, contra 7.716 no mesmo período ano anterior. Para o Sindicato da Indústria da Construção, estes dados não implicam, necessariamente, na existência de desemprego correspondente ao mercado de trabalho geral do Estado, pois os trabalhadores dispensados das obras podem ter sido absorvidos por outros setores. Mas o presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Felipe Delgado, advertiu que "muitos dos trabalhadores vieram do interior e não têm para onde voltar, correndo o risco de marginalização".

Também a pesquisa sobre os custos da construção civil, igualmente divulgada pelo Sindicato das Empresas, demonstra uma queda da participação da mão-de-obra nos aumentos. Ao contrário do que acontecia no ano passado, os salários dos trabalhadores cresceram em fevereiro menos do que a inflação: os serventes tiveram acréscimo de 1,86 por cento, os pedreira de 1,83 por cento e os carpinteiros de 2,11 por cento. O custo unitário básico (CUB) do metro quadrado de construção teve um aumento de 2,67 por cento nos últimos dias; em março de 1977, o aumento do CUB havia sido de 3,5 por cento. Em 78, a alta acumulada do CUB havia sido de 10,96 por cento.

Cibrasa acerta bom acordo

BELÉM (AE-LD) — Apesar de uma troca de notas oficiais meio ríspidas, o Sindicato da Indústria da Construção e a Cibrasa, a única fábrica de cimento do Pará, chegaram a um acordo e vão realizar conjuntamente testes para avaliar a qualidade do cimento da Cibrasa. O Sindicato divulgou ontem um comunicado estranhando os reparos técnicos feitos pela Associação Brasileira de Cimento Portland. Também em nota oficial, que levantara suspeição sobre o teste realizado a pedido do Sindicato.

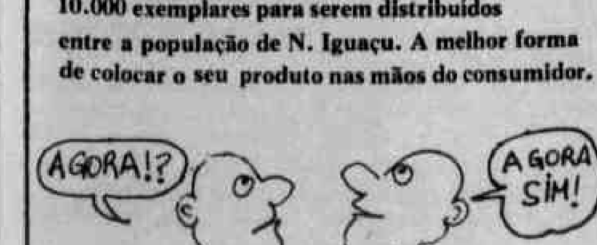
O presidente do Sindicato, engenheiro Otavio Pires, diz que os laudos técnicos, elaborados "por uma firma particular idônea e competente", a Concreteste, merecem inteira confiança, inclusive porque essa mesma empresa foi aceita para executar os novos testes". Pires acredita que esses novos testes, com material produzido agora pela Cibrasa, "deverão dar um resultado positivo, pois a empresa já deve ter corrigido as irregularidades apontadas".

Mas, diz que não se preocupa com esse aparente desmentido: "A este sindicato só interessa assegurar a seus associados que disporão a partir de agora de um produto confiável, dentro das normas brasileiras". Os testes que serão acompanhados por técnicos da Universidade Federal do Pará, da própria empresa e da Associação Brasileira de Cimento Portland — se prolongarão por 28 dias.

agora

O JORNAL DE NOVA IGUAÇU

10.000 exemplares para serem distribuidos entre a população de N. Iguaçu. A melhor forma de colocar o seu produto nas mãos do consumidor.



PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

Comunicação

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

comunica aos cariocas que está entregando hoje a **42.ª escola construída pela atual administração.**

ESCOLA MUNICIPAL MARIO PIRAGIBE – ANCHIETA

Rua Alcobaça, após o n.º 1113.

- Área: 2.240 m².
- Custo: Cr$ 7.400.000,00.

Financiamento do Banco Nacional da Habitação – BNH.

RIO

Max, o socialista, recebe preito

Centenas de pessoas compareceram à missa de sétimo dia em memória do ex-deputado Max da Costa Santos, na Igreja da Candelária, transformando-a em emocionante manifestação de apreço ao parlamentar falecido e que foi, em vida, um dos mais brilhantes membros do Partido Socialista e da Frente Parlamentar Nacionalista. Desde juristas da mais alta expressão a ex-ministros, ex-parlamentares, líderes estudantis e sindicais, jornalistas, editores, operários e simples pessoas do povo organizaram-se em imensa fila para dar os pêsames à viúva Arima da Costa Santos e seus filhos André e Laura.

O PRESTÍGIO DE MAX

Meia hora antes do horário marcado, começaram a se aglomerar no saguão da Candelária personalidades expressivas de nossa vida cultural a política: o ex-primeiro ministro Hermes Lima, ex-ministro do Trabalho Almino Afonso, ex-presidente da Petrobrás Francisco Mangabeira, ex-senador Aarão Steinbruch, o ex-chefe da Casa Civil de Jango, Darcy Ribeiro, ex-deputados Sérgio Magalhães, Celso Brant, José Jofilly, Paulo Ribeiro, Valdir Pires, Bocaiúva Cunha, Demistóclides Baptista, Paulo Alberto, José Talarico, Yara Vargas, Ciro Kutz, Paiva Muniz, Alberto Rajão, os escritores Alberto Passos Oliveira, Antônio Houaiss, Mario Pedrosa, Ferreira Goulart, jornalistas Boris Nicolaevski, Fernando Gasparian, Maria da Graça, Lúcio Abreu, Raul Riff, deputado Mário Saladini, vereador José Frejat, os advogados Marcelo Cerqueira, Pedrylvio Guimarães, José Carlos Brandão, Humberto Jansen, Randolpho Gomes, Ivan Alkimin, Alexandre Farah, José de Souza, Luiz Fernando, e tantos outros ex-companheiros, amigos e ex-alunos de Max Costa Santos.

HORA DA DEMOCRACIA

Algumas trases recolhidas pela reportagem nas conversas antes e após a missa:

HERMES LIMA: "É pena que Max não possa assistir ao retorno da democracia a que a lucidez e as lutas dos homens estão nos reconduzindo"; ALMINO AFONSO: "O pensamento socialista brasileiro não merecia uma perda tão grande"; MARCELLO CERQUEIRA: "Max foi um irmão do povo, um companheiro sempre lúcido e combativo"; MÁRIO SALADINI: "É preciso que a anistia venha depressa para que outros Max não faleçam cassados perpetuamente"; JOSÉ CARLOS BRANDÃO: "Somos uma geração que aprendeu com Max a fidelidade ao povo, à democracia e à coerência com os ideais".

O escritor Alberto Passos de Oliveira

O ex-deputado socialista José Joffily, da Frente Parlamentar Nacionalista

O deputado Mário Saladini levou os pêsames da Assembléia do RJ

Almiro Afonso, ex-ministro do Trabalho e Aarão Steinbruch, ex-senador, um reencontro em momento amargo

PLANTÃO-LD

Partidos e homens

O Deputado Célio Borja, falando em reunião promovida pela Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas, observou que no Brasil já não há clima para o surgimento de partidos personalistas, ou seja, partidos liderados por figuras carismáticas. Quem lançar um partido desse tipo, segundo o representante carioca, ficará em minoria.

Acrescentou o Sr. Célio Borja que os partidos do futuro serão baseados em idéias que tenham aceitação em correntes representativas da sociedade. Os novos partidos deverão fugir aos critérios tradicionais, do tempo em que tais organizações tinham sustentação no prestigio pessoal de uns poucos políticos.

A tese do Deputado Célio Borja, em princípio, não merece contestação. E até seria muito de desejar que os futuros partidos saissem do forno, depois de posta de lado a cabulosa experiência bipartidária, assim como os imagina o conferencista da Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas. Como prova de que é justo o abandono da organização partidária de tipo carismático, aí está o exemplo presente.

Em seu partido, por sinal, o Sr. Célio Borja é exceção. Na época em que já não se usa chapéu, o representante carioca usa a cabeça para pensar. No bem comportado conjunto arenista, constitui singularidade. Pensa politicamente e tenta obedecer a uma diretriz. É uma ovelha negra no alvo rebanho do Partido do Sim-Senhor.

No Partido do Sim-Senhor, mesmo os homens de personalidade, mesmo os políticos doutrinariamente orientados, são ofuscados pela penumbra de uma disciplina cega, seguida não em obediência a programas e sim em submissão a quem ocasionalmente esteja empunhando o bastão de mando.

Em resumo: chegamos à vexatória situação em que não só não há partidos representativos de correntes nacionais, surgidos com programas solíveis, como também as poucas figuras políticas não eliminadas pelo arbítrio se sentem atadas de pés e mãos.

Esta é a realidade. No entanto, nada é eterno. De sorte que, com mais tempo ou menos tempo, surgirá no Brasil o tipo de organização partidária defendido pelo Sr. Célio Borja. Um tipo de organização partidária em que não sejam projetados, por força das circunstâncias, comparsas do tipo de um José Bonifácio, de um Eurico Rezende ou de um Dinarte Mariz, enquanto os melhores artistas não podem desempenhar os papéis principais.

Urbanismo e especulação

A especulação imobiliária nos grandes centros urbanos será investigada numa Comissão Parlamentar de Inquérito, cuja formação teve o apoio dos líderes da Arena. Deputado Cantídio Sampaio e do MDB, Deputado Tancredo Neves. Surge a Comissão Parlamentar de Inquérito em virtude de denúncias levadas à Câmara, em que são apresentados indícios de conivência de autoridades que influem na elaboração de posturas municipais, visando não a defesa de uma boa política de urbanismo e sim os interesses de poderosas empresas imobiliárias.

Seria leviana a atitude de quem se propuzesse a antecipar as conclusões do inquérito parlamentar. No entanto, em matéria de urbanismo, são gritantes os exemplos de extravagância. Começam esses exemplos em cidades como o Rio e São Paulo. O Rio e São Paulo ditam a moda e um tipo de urbanismo posto a serviço da especulação imobiliária se alastra por todo o Brasil, que é hoje o país dos espigões.

A especulação, ajudada por maus representantes do poder público, provoca também atentados à ecologia. Praças são derrubada, Mostrengos, como o edificio-garagem Menezes Cortes, atravancam ruas. Jardins são arrasados e tudo ocorre ou com flagrante desrespeito à lei ou com apoio de posturas municipais elaboradas sob encomenda.

De nada valem estudos realizados em mais de uma oportunidade, como por exemplo no Simpósio sobre Política Urbana promovido pela Fundação Milton Campos. Ninguém impede que as poderosas imobiliárias façam o que bem entendem, segundo a religião do lucro e com prejuízo das populações e desrespeito das normas urbanísticas que controlam a construção civil em muitos países civilizados. Impera a mentalidade do bem-bom e do vai-que-é-mole, há anos triunfante, como uma espécie de milagre brasileiro da anarquia administrativa e da corrupção.

O ensino em canoa furada

A Sra. Circe Navarro Rivas, diretora do Laboratório de Currículos da Secretaria de Educação, acaba de apresentar uma proposta de ensino. Segundo a proposta, deve o ensino basear-se em "pressupostos teóricos, que levam ao estudo das estruturas lingüísticas, lógico-matemáticas, espácio-temporais e vivenciais". Acrescenta a autora da proposta que "não é a aprendizagem que promove o desenvolvimento, mas é o desenvolvimento das estruturas que possibilita a aprendizagem".

Não se julgue que na Secretaria de Educação os especialistas pretendem vencer a atual crise do ensino, verdadeiramente espantosa, apenas através da sustentação de teses expostas com certo preciosismo literário, pois a mesma notícia de jornal referente à proposta metodológica agora apresentada alude a uma situação objetiva, que é a de um Estado que, embora representando situação comparativamente boa, ainda exibe o quadro de crianças que vão à escola com fone, "que comem até papel" e de professoras ganhando ordenados irrisórios.

Na mesma notícia há referência à proeza de duas jovens professoras de uma escola da Ilha dos Araujos. Para ir à escola as professoras começam tomando um ônibus em Parati. Saltam numa curva da estrada, tiram os sapatos, arregaçam as calças e "se despencam numa pirambeira". Embaixo há uma praia onde as professoras tomam uma canoa. Quando sopra vento sudoeste, a canoa toma água pelas bordas e as duas passageiras, enquanto o canoeiro rema, vão esgotando como podem a embarcação, com uma lata enferrujada. As passagens terrestres e marítimas da perigosa viagem desgastam o ordenado que fica reduzido a Cr$ 550,00. Muito menos do que se paga hoje a uma empregada doméstica.

Daí a sensata advertência da Sra. Circe Navarro Rivas. De fato, enquanto as crianças passarem fome e as professoras tiverem o péssimo tratamento que o governador Faria Lima lhes reserva, não há metodologia que salve o ensino fluminense da atual situação de naufrágio.

Freitas Nobre acha que Governo deve refletir

SÃO PAULO (AE-LD) — O Deputado Freitas Nobre, do MDB de São Paulo advertiu ontem em Congonhas que o Governo deve parar para refletir sobre a punição imposta ao Tenente-Coronel Tarcísio Nunes Ferreira, "porque ao lado da manifestação do militar pedindo a volta do País ao estado de direito existe hoje uma consciência nacional reivindicando o restabelecimento das garantias constitucionais". Além da Igreja e setores militares — frisou o parlamentar — sente-se que os sindicatos de trabalhadores, ainda não silenciados completamente pela pressão do Governo, e os demais segmentos da sociedade, estão fortalecidos na luta pelo retorno à democracia".

O ex-líder da oposição na Câmara Federal, disse ser muito difícil prever os possíveis desdobramentos desse episódio na área político-militar, assinalando porém que o pronunciamento do Coronel Tarcísio não pode ser considerado como um ato isolado. Segundo Freitas Nobre, a tradição histórica e liberal das Forças Armadas "está presente naquela manifestação e reflete o desejo real dos responsáveis pela segurança nacional de ver o País reconduzido a normalidade democrática". Freitas Nobre ressaltou os ideais democráticos do ex-comandante do 13º BID de Ponta Grossa — ele participou do movimento de Aragarças em 58.

Deputado ganha direito de filiação ao Ipalerj

O ex-deputado estadual Omar Duarte de Magalhães, ganhou ação ordinária na 5ª Vara da Fazenda Pública, contra a IPALERJ, Instituto de Previdência da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que negou sua inscrição como associado. Como lhe era facultativo, requereu, sendo indeferido, sob fundamento único de que o pedido foi tardio. "A demanda merece acolhida, diz o juíz José Aloysio Ribeiro de Souza, porque ele não se inscreveu anteriormente, por motivo de força maior, decorrente do forçado recesso da Assembléia Legislativa. O prazo de seis meses há de ser contado da data da publicação do regulamento, sendo este o critério adotado por Omar Duarte de Magalhães, em relação ao requerimento do ex-governador Celso Peçanha, existindo preceito judicial favorável ao ex-governador Moacyr Gomes de Azevedo. O autor reúne os prosupostos legais à inscrição, não podendo prevalecer, frente a ele, critério diverso daquele adotado com relação aos referidos associados".

A barriga vazia do trabalhador

José Frejat vereador (MDB/RJ)

O arrocho salarial, os transportes caros e precários, a carestia, os aluguéis exorbitantes de moradias distantes, tudo desfavorece o trabalhador.

Dizem que "o Brasil é feito por nós". Faltam explicar que é feito por nós, mas não para nós. O Brasil é feito e sustentado pelo povo trabalhador para o uso e gozo de um pequeno grupo de aproveitadores.

Sem liberdade sindical, sem mudanças urgentes em favor das camadas populares, nenhuma reforma política terá sentido. Os reclamos dos trabalhadores fazem doer os ouvidos dos governos arbitrários e dos patrões.

No Brasil, até hoje, só se tem governado em favor dos ricos: quem ganha muito não se lembra dos que estão de barriga vazia.

O FGTS acumula recursos dos trabalhadores para construir casas de luxo e enriquecer as financeiras e empresas imobiliárias: facilita a rotatividade de mão-de-obra nas empresas, facilita o achatamento salarial e a dispensa de trabalhadores de meia-idade, que não mais encontram emprego.

Os baixos salários levam à fome e multiplicam as dificuldades no lar do trabalhador e aumentam o lucro e a luxúria dos empresários.

Os trabalhadores querem liberdade para os sindicatos, direito de greve (que o Brasil reconheceu em tratados internacionais), o contrato coletivo de trabalho, a reformulação do FGTS e sua adequação à estabilidade, a reposição salarial, a participação no "bolo" que constroem, a redemocratização do País a fim de que possam reivindicar melhores condições de vida para as suas famílias. Os trabalhadores fazem a grandeza de nosso País mas vivem na penúria.

Os trabalhadores querem participar da vida político-administrativa do seu País e não ficar a reboque da vida nacional. Aqueles que recomendam aos trabalhadores e estudantes para não fazerem política, desejam retirar dessa gente o instrumento de luta, de transformação social e de combate às causas da pobreza do povo.

Declaram os bispos do Brasil, no documento "Exigências Cristãs de uma Ordem política", que todos somos chamados a construir uma Nação. O bem comum é o conjunto de condições concretas que permitem a todos atingir níveis de vida compatíveis com a dignidade humana e a existência de vastas camadas marginalizadas é a prova da não realização do bem comum. A marginalização cresce na medida em que as grandes decisões são tomadas em função dos interesses de grupos e não em função de todo o povo".

O salário-mínimo aumenta 40% e os lucros dos bancos e empresas aumentam 100% ou mais. Quem deu esse lucro? Os trabalhadores, a mulher operária, inferiorizada no salário e sem creche, o jovem forçado a abandonar os estudos para ajudar nas despesas familiares.

A pobreza cresce da superabundância. Muito para poucos. Nada ou pouco para muitos. É a desordem organizada. "Não é lícito aumentar a riqueza dos ricos e o poder dos fortes. Confirmando a miséria dos pobres e tornando maior a escravidão dos oprimidos" (Paulo VI).

A participação política do trabalhador assegura a ele o direito de ser contemplado como sujeito de direitos e não como objeto de favores concedidos. A não participação do trabalhador nos debates políticos, especialmente a despolitização dos jovens, impede a compreensão dos problemas nacionais, dificulta entender as causas da pobreza, mantém o trabalhador na dependência de favores e migalhas, sem jamais conseguir libertar-se das amarras que o prendem ao trabalho, ao salário-mínimo, às filas do INPS aos transportes precários, aos acidentes de trabalho e à permanente insegurança em que vive com sua família nos dias de hoje e para o futuro.

Participação política quer dizer a atuação do trabalhador no debate dos problemas nacionais e da classe trabalhadora.

Só a participação política, num regime de liberdade e democracia, leva ao conhecimento dos problemas e proporciona o seu encaminhamento e solução no interesse do povo trabalhador.

Embrater fará balanço da assistência rural

O presidente da Embrater, Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, Sr. Renato Simplicio, fará, na próxima segunda-feira (dia 20), às 11h30m, no Gabinete do Secretário de Agricultura, um balanço das atividades da empresa e de suas associadas em todo o País. A exposição do presidente da Embrater, para a qual está convidada a imprensa, terá início logo após encontro com o Secretário José Resende Peres, ocasião em que serão focalizadas a expansão da assistência técnica e extensão rural no Estado / /e a atuação / da Emater-Rio.

Ao encontro estará presente, também, o presidente da Esmpresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro, Emater-Rio, Sr. Walmick Mendes Bezerra. Depois de falar à imprensa, o presidente da Embrater visitará a sede da Emater-Rio, em Niterói, e iniciará uma viagem de observação ao Norte Fluminense, visitando os Municípios de Campos, onde seu programa inclui visita às instalações da Fazenda Experimental de Italva, e Bom Jesus do Itabapoana.

MESMO SEM DESABAMENTOS

Metrô inferniza vida do tijucano

A Tijuca é o bairro cuja população mais se assemelha à da Zona Sul, conforme demonstrou a Pesquisa do Instituto Gallup, realizada no ano passado. Os tijucanos mostraram-se relativamente satisfeitos com a maioria dos serviços públicos e são servidos pela rede de comércio, mas reclamaram incessantemente dos transtornos do trânsito e principalmente das obras do Metrô. Por isso, o índice de tensão urbana na Tijuca é um dos msiores do Rio, igualando-se a Copacabana e sendo superado somente por Lagoa, Ipanema e Leblon. Dos 44.332 domicílios existentes na Tijuca, foram visitados 189 para chegar à conclusão que os tijucanos concentram suas preocupações na desordem que o Metrô provoca na região.

Na maioria dos itens levantados pelas pesquisas (uma em que os entrevistados citavam espontaneamente os problemas do bairro e outra onde eram solicitados a mencionarem os problemas numa relação de 19 itens), a população da Tijuca mostrou que seu nível de vida é bem superior aos demais bairros da Zona Norte com reinvindicações aquém da média de reclamações na Cidade. A falta de policiamento foi o dado mais registrado, com 56%, mas, na relação espontânea, apenas 22% reclamaram da falta de segurança (a média da Cidade, para as duas pesquisas, é de 57% e 31%, respectivamente, ambas, portanto, superiores aos índices registrados na Tijuca).

O TRÂNSITO

O trânsito da Tijuca recebeu 16% de citações espontâneas, colocando-se entre os 3 maiores problemas que os moradores declinaram quando perguntados. Para se ter uma idéia, a média no Rio de Janeiro, quanto aos problemas de trânsito, é de 6%. Botafogo é o bairro que mais se aproxima da Tijuca, com 15%. Transportes coletivos foi outro assunto bastante sugerido, com 8% dos moradores reclamando desse item. Apenas 1% reclamou da falta de estacionamento (na Cidade, 3% o fizeram). A falta de asfalto preocupa 10% dos moradores da Tijuca. A falta de passarelas para a travessia de pedestres foi solicitada por 7% dos moradores.

METRÔ

As obras do Metrô ocupam a preferência na reclamação dos moradores: 22% citaram espontâneamente o fato como o problema que mais perturba a Tijuca, empatando com a segurança (que teve 56% na pesquisa em que os problemas são relacionados para serem abordados. Nessa pesquisa, que pergunta apenas o que falta, o Metrô não foi relacionado). Embora relativo, pois a maioria dos bairros não tem obras do Metrô, a média na Cidade foi de apenas 3%, sendo que a Tijuca está em primeiro lugar entre os reclamantes, seguido de Botafogo e Santa Teresa, com 14%. Apesar das obras do Metrô perturbarem a tranqüilidade dos tijucanos, os pedidos de áreas verdes e áreas de lazer (praças, parques e jardins) foi bem inferior à média da Cidade. 17% dos tijucanos querem mais áreas de lazer (no Rio, este índice é de 36%), enquanto 11% querem mais árvores (a média da Cidade é 18%), mas espontâneamente, apenas 1% acham que existe falta de área verdes na Tijuca (3% dos moradores da Cidade fizeram essa reinvindicação).

TENSÃO

Como a maioria dos serviços são regulares (apenas a coleta de lixo é bastante criticada, como veremos adiante), o tijucano não teria muito com o que se preocupar, não fosse o Metrô e conseqüêntemente o trânsito. Por isso, sua taxa de tensão urbana atinge o elevado índice de 11%, igualando-se aos problemáticos bairros da zona sul, onde o estacionamento é o maior problema (não na Tijuca, onde apenas 1% acha que faltam locais de estacionamento, contra os 16% e 12% de Copacabana e Lagoa (Ipanema, Leblon e Gávea). A taxa de tensão urbana mede a preocupação que toma conta dos cidadãos quando os problemas do local onde moram exigem muito de sua atenção. Esses dados preocupam sociólogos e psicólogos, pois a tensão urbana leva a comunidade a estados de exasperação, aumentando o número de conflitos e discussões. Interessante notar que os bairros mais ricos são os que apresentam maiores índices de tensão urbana. Nos demais, apenas onde o Metrô está realizando obras é que existem indicadores de tensão urbana.

OUTROS PROBLEMAS

A falta da coleta do lixo e a preocupação com a limpeza pública são os problemas que tem maiores citações dos tijucanos, quanto aos serviços públicos. Na maioria dos itens de serviços, a população da Tijuca demonstra estar satisfeita, pois seus indicadores de reclamações são bastante

O Metrô, para o tijucano, é o tormento maior

Poças d'água são comuns nas imediações da obra do século

inferiores à média da Cidade. Apenas quanto à coleta de lixo, 18% dos tijucanos reclamaram, enquanto a média na Cidade foi de 15%. Espontâneamente, a limpeza pública também recebeu reclamações superiores à média na Cidade: 12% para 10%.

Pela ordem, os problemas mais citados espontaneamente foram:

TIJUCA	CIDADE	
Segurança e Obras do Metrô	–22%	31% e 3%
Trânsito	–16%	6%
Limpeza pública	–12%	10%
Tensão urbana	–11%	3%
Falta de comércio e transportes	– 8%	15% e 12%
Saneamento básico (esgoto)	– 7%	19%
Falta de iluminação pública	–5$	12%
Os problemas mais abordados na relação dos 19 problemas:		
Falta de policiamento	–56%	57%
Presença de mosquitos e outros insetos	–24%	40%
Falta de esgoto para recolher a água da chuva	–22%	22%
Falta de coleta de lixo	– 18%	15%
Falta de comércio	–12%	33%
Falta de praças e jardins	17%	36%
Falta de iluminação/falta de árvores	–11%	19% e 18%
Falta de orelhões/de asfalto/de transportes	–10%	29%, 14% e 19%

Como os demais bairros em situação privilegiada, principalmente na zona sul, a população da Tijuca apresentou elevados índices de abstenção, com 15% declinando que não havia nenhum problema — na pesquisa com a relação dos problemas conhecidos (contra 10% na Cidade) e 29% repetindo que estava tudo bem quando chamados a depor espontaneamente sobre os problemas que afligiam o bairro. Na cidade, a média de abstenção espontânea foi de 21%. Como se pode ver, a Tijuca se considera zona sul, pois em matéria de serviços, parece estar muito servida, julgamos unicamente a opinião de seus moradores, em relação às necessidades da maioria da população, principalmente dos bairros mais distantes da zona sul.

O RIO VIOLENTO

Morto a tiro na luta por uma boca-de-fumo

O traficante Nílton Molinaro de Carvalho (solteiro, de 31 anos, que morava na favela do Parque São João, Caju) foi assassinado com cinco tiros, na madrugada de ontem, por um concorrente não identificado, que pretendia tomar da vítima o monopólio na venda de tóxicos, no local.

Quando os agentes da 17a. Delegacia Policial chegaram à favela, alguns dos moradores confirmaram que o morto era mesmo Nílton, que há algum tempo controlava a distribuição de macanha. A polícia já dispõe do nome do provável matador do traficante: *Nadinho*, que ainda não foi preso. O corpo da vítima, agora, está no Instituto Afrânio Peixoto.

Advogado é barrado gera inquérito

O advogado Ary Ahmed declarou ontem à LUTA DEMOCRÁTICA, que a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – já nomeou relator para saber porque o diretor da – CPH – Carteira de Programas Habitacionais do BNH, Sr. Honório Hungria, impediu o advogado de participar de uma reunião com os membros da Cooperativa Habitacional dos Servidores do INPS, que estão entrando com uma ação para sustar o pagamento das unidades habitacionais que tiveram suas prestações brutalmente reajustadas. O advogado Ary Ahmed disse que foi intimado a comparecer ao DOPS, com visível prejuízo para sua profissão, por defender os cooperativados contra o aumento de 300% nas prestações. O diretor da CPH quer impedir que o advogado receba os honorários a que tem direito, sendo inclusive interrogado pelo DOPS por ter levado ao conhecimento dos cooperativados, através de uma circular, que o Inocoop (Instituto de Orientação às Cooperativas) estaria participando de uma "cascata", junto com a Cofrelar, agente financeiro encarregado de cobrar as prestações majoradas.

BAGUNÇA

A situação para os moradores do Conjunto Habitacional Guanabara, em Piedade, começou a ficar "ruça", quando o Inocoop atrasou a liberação do cálculo final de construção dos apartamentos, que deveria ser liberado em 1974. Desde 1971 que os moradores pagavam prestações (que variam conforme o tamanho do apartamento), depois de participarem de uma poupança de 36 meses, antes da construção dos apartamentos. O Inocoop só nomeou o agente financeiro (a Cofrelar), em 1978, aumentando em 300% o custo final dos imóveis.

Morta testemunha de crimes do Esquadrão

Cremilda Conceição de Paula (solteira, de 27 anos, que morava na Rua Safira, número 26, Coelho Neto) não foi ontem à 64a. Delegacia Policial (São João de Meriti), conforme revelou o titular da DP, que pretendia ouvi-la sobre o envolvimento de Adilson Rodrigues em alguns assassinatos cometidos por um grupo de exterminação, que atua na Baixada Fluminense.

É que Adilson, que interpelara a mulher, obteve dela a confirmação de que iria mesmo à DP de São João, para depor. Foi o que bastou para que ele, anteontem, em casa de Cremilda, lhe desse um tiro no peito, na presença dos quatro filhos da vítima, que morreu na hora.

Agora, Adilson vai ter de dar explicações sobre mais esse crime, pois a polícia já não duvida mais de que ele é mesmo de uma das facções do Esquadrão da Morte, que vêm agindo na baixada.

Por isso, diversos agentes de algumas da delegacias da região estão à procura do criminoso, a fim de interrogá-lo sobre quem são seus comparsas na empresa que integra.

Tiro no olho põe fim à rixa de uma semana

Djalma Santiago Pessoa (solteiro, de 26 anos, que morava na Rua Marechal Bento Manuel, número 54, Botafogo) foi morto na madrugada de ontem, nas imediações da Central do Brasil, pelo traficante e assaltante conhecido apenas por *Gordo*, que lhe deu um tiro no olho esquerdo; o criminoso fugiu.

Segundo a amante do morto, em depoimento prestado na 2a. Delegacia Policial, Djalma, que caiu morto na esquina das Ruas Senador Pompeu com Bento Ribeiro, tinha sido esfaqueado pelo criminoso, no início da semana passada. Bárbara Maria da Silva declarou ainda que seu amante prometeu vingar-se. Por isso, Gordo passou a andar armado com um revólver calibre 22, a arma do crime.

Depois que a perícia fez seu serviço, a polícia mandou o corpo da vítima para o Instituto Afrânio Peixoto.

Loura que só roubava motéis acabou presa

Agentes da 59a. Delegacia Policial (Caxias) prenderam ontem no Hotel Godoy (Rua Floriano Godoy, número 125, naquele município) Lucy do Nascimento (solteira, de 18 anos), a *Loura Misteriosa*, que pretendia assaltar o estabelecimento, junto com dois comparsas que fugiram.

A assaltante, que lidera quadrilha especialista em assaltos a motéis e assemelhados, disse na delegacia que seus cúmplices são conhecidos por Gilberto e Juca. Os dois conseguiram fugir durante a troca de tiros que o bando manteve com os policiais.

Agora, a *Loura Misteriosa* está no xadrez daquela DP, onde procura atinar com o possível esconderijo dos companheiros de assaltos.

Alfaiates e costureiras têm aumento de 39%

Ontem, no Tribunal Regional do Trabalho foram feitos dois acordos de reajuste salarial com base no índice oficial de 39%. O primeiro foi o do Sindicato dos Alfaiates, Custureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecções de Roupas e do Chapéus de Mulheres do Município do Rio de Janeiro com o sindicato dos empresários deste ramo. Também o Sindicato das Indústrias de Camisas para Homens e Confecções de Roupas Masculinas obteve o mesmo reajuste com o Sindicato dos Lojistas.

Hoje, às 13 horas serão firmados novos acordos no TRT. O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transporte Urbano de Passageiros do Rio de Janeiro pleiteia junto à Cia. Souza Cruz e a Cia de Fumo Santa Cruz, 60% de aumento salarial. O reajuste pedido deve ser retroativo sobre os salários de 28/2/78, além das seguintes cláusulas: gratificação de férias na base de 50% do salário recebido; salário família; 20% de aumento no primeiro mês a favor do Sindicato e manutenção das cláusulas do dissídio anterior.

O mesmo Sindicato tem audiência com o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Rio de Janeiro para pleitear fornecimento gratuita de uniforme; horas extras, com 100% desde a primeira hora ou 50% nas duas primeiras e 100% nas demais.

Outro acordo a ser firmado hoje, no Tribunal é entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de Petrópolis e a Fábrica Inducondor. O Sindicato vai pedir 58% de reajuste salarial, retroativo sobre os salários de 1/3/78; pagamento do quinqüênio para os empregados com cinco ou mais anos de serviço; piso salarial na base de 30% superior ao salário mínimo, vigente na data de admissão e desconto de Cr$ 60,00 do aumento para o Sindicato.

Seis fogem da prisão em SP serrando grades

PRESIDENTE VENCESLAU (SP) (AE/LD) — Seis presos, que cumpriam penas na Cadeia Pública de Santo Anastácio, serraram as grades das celas e se evadiram anteontem às 23 horas. Toda a polícia da região foi colocada de sobreaviso e a Delegacia Seccional de Presidente Venceslau, sob cuja jurisdição se encontra Santo Anastácio, forneceu os nomes dos fugitivos que são: Pedro Pereira da Silva, Aparecido Pereira da Silva, Ivan de Souza, José Olegário da Cruz, Dionísio Queiroz e José Dorival. Agora são sete os foragidos de prisões na região da Alta Sorocabana este mês, pois Antônio Joaquim Pereira, que se evadiu da Penitenciária Regional de Presidente Venceslau no último dia 5, ainda não foi recapturado pela polícia.

Policiais paulistas pagarão pelos crimes

SÃO PAULO (AE — LD) — Por votação unânime, a I Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo negou provimento ao recurso impetrado pelo representante do Ministério Público da Comarca de São Bernardo do Campo, que pleiteava que o investigador Cleomenes Antunes também fosse denunciado pelo crime previsto no Artigo 304 do Código Penal: uso de documentos falsos.

Cleomenes Antunes e Vitor José de Almeida, acusados de pertencerem ao Esquadrão da Morte de São Paulo, serão julgados naquela Comarca por duplo homicídio. Segundo a denúncia, no dia 27 de junho de 1970, na Estrada dos Alvarengas, em São Bernardo do Campo, eles executaram dois marginais: José Balbino Gomes e José Maria Martins.

Cleomenes Antunes anexou ao processo um documento, posteriormente considerado falso, e querendo provar que no dia e hora do duplo homicídio estaria prestando exames em uma faculdade.

O promotor desejava que o investigador também fosse julgado pelo crime devido ao uso de documento falsos. O recurso do promotor foi rejeitado pelo juiz.

Príncipe japonês vem comemorar a migração

MACAPÁ (AE–LD) — O Príncipe Aihito e a princesa Mitiko, do Japão, deverão chegar ao Brasil no próximo dia 12 de junho, com a finalidade de participarem das comemorações dos 70 anos de migração japonesa para este País, segundo declaração de dois cinegrafistas da N.H.K. Japan Broadcastin Corporation, que estiveram no Território do Amapá.

Aihito e Mitiko deverão chegar a São Paulo em vôo direto da Japan Aerolines (JAL) — procedente de Tókio, com escala para reabastecimento em Los Angeles, e Nova Iorque, e visitarão também os Estados do Rio, Paraná, Belém e Manaus.

Os cinegrafistas da N.H.K. documentaram a pororoca, fenômeno que ocorre em alguns pontos de diversos países, porém em maiores proporções na Foz do Rio Araguary, no Amapá, e afirmaram que no próximo mês retornarão a esta área, com uma equipe composta de 12 pessoas, entre técnicos e cinegrafistas da companhia, ocasião em que visitarão áreas indígenas e outros pontos de atração turística do território.

Esse documentário, juntamente com outros de diversos Estados do País, fará parte de um programa comemorativo dos 70 anos da migração japonesa para o Brasil, devendo ser apresentado pela televisão nipônica no dia 18 de junho.

Rio tem leilão de 171 carros da administração

Após despacho com o Governador Faria Lima, o Secretário de Estado de Administração, Ilmar Penna Marinho Júnior, informou que a Superintendência de Transportes Oficiais marcou para amanhã, em sua sede, no Rio, o leilão de 171 veículos desativados por serem antieconômicos ou de recuperação desaconselhável para o serviço público estadual e de dois lotes de sucatas diversas.

Os carros selecionados para esse leilão — o primeiro deste ano e o décimo que a STO realiza desde a implantação do processo da fusão — são camionetas, ambulâncias, jipes, pick-ups, sedans, furgões, rabecões e viaturas que eram utilizadas no transporte de presos, das marcas Ford, Chevrolet, Willys, Volkswagen, Mercedes Benz e Dodge Dart. Os lotes de sucatas foram avaliados, no total, em Cr$ 118.107,30.

A RELAÇÃO

Os anos de fabricação dos veículos a serem apregoados pelo leiloeiro público Tyde Aôr situam-se entre 1962 e 1975 e os valores das avaliações prévias vão de Cr$ 1 mil e 500 e Cr$ 15 mil (lance inicial de um caminhão Mercedes Benz).

Uma praxe que vem sendo obedecida pela STO, desde o primeiro leilão, em 1975, também prevalecerá para o do dia 16: os 171 carros serão apregoados um a um, e não em lotes, para que maior número de interessados tenha iguais oportunidades de arrematação, sem a interferência de intermediários, como forma de evitar que determinados grupos de arrematantes se coliguem para depreciar os preços das viaturas.

Os veículos que vão a leilão apresentam diferentes estados de conservação e foram desativados por exigirem custos elevados de recuperação ou de manutenção, contrariando a política de transportes oficiais que o Governo Faria Lima adota desde os primeiros meses da fusão.

O leilão será realizado a partir das 10 hora na sede da Superintendência de Transportes Oficiais, na Avenida Bartolomeu de Gusmão, 850, em São Cristóvão, no Rio.

DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA

RENATA LU TEM NOVO DISCO NA RUA. ELA AMA O SAMBA

O primeiro disco gravado por Renata Lu — um compacto, com duas músicas — foi pouco depois de ter sido revelada por Flávio Cavalcanti em seu programa "A Grande Chance", na TV Tupi, do Rio, anos atrás. Os autores: Elizabeth e Clovis Mello.

Renata Lu, cujo nome verdadeiro é Regina Lúcia Guaglianoni Damasio, nasceu no Rio, em Senador Vasconcelos, no chamado sertão carioca e começou a cantar, desde menina, em programas de calouros.

Para ela, hoje transpondo a fronteira da fama, "A Grande Chance" teve o mérito de facilitar tudo. Na época, Flávio contava com uma audiência espetacular e se programa era visto em todo o Brasil. E ele de fato procurava ajudar, dar a mão e revelar artistas novos, com chance de vencer. Era a oportunidade. E tamanha, que me deu quase tudo o que eu mais desejava, inclusive um convite para gravar na CBS, meu primeiro diso".

Os antigos sonhos da moça que peregrinava em busca de atingir a meta começavam a ser realizados. Um disco. Apresentações na TV. Shows. E por aí afora. Aconte que a vida de artista não são apenas flores e Renata Lu sentiu na pele o problema da concorrência. Não foi (ou não era) exatamente o que ela julgava ser.

— Depois do disco apareceu uma temporada em teatro — **Fica** com Pery Ribeiro, Agildo Ribeiro e Pedrinho Mattar. "Pelo menos eu me mantinha em patota, lutando. E

a fase teatral me foi bastante benéfica em termos de vivência, de amadurecimento". Competitiva, confiante, Renata Lu participou do "2º Encontro Nacional do Compositor de Samba", promovido no Rio e ganhou dom a música da Mangueira e Lecy Brandão, "Quero Sim". Entrosada nas raízes, Renata manifestava toda sua vitalidade de intérprete da música brasileira. Ao lado de gente saída dos morros como Darcy (veterano ganhador de sambas-enredo da velha Mangueira) e Lecy (suburbana, artisticamente nascida no modesto Bloco Beijoqueiros, de Realengo e criada, mais tarde, no butantã da Estação Primeira). Com o apoio de compositores prestigiados pela mais rígida crítica carioca, Renata voltou a gravar. Deixou na marca CID o samba vitorioso — "Quero Sim" e "Mundo Melhor de Pixinguinha", tema (no ano) da Portela.

Veio a primeira chance para conhecer o exterior: Um convite para temporada no Praguai, com **Os Batuqueiros.** Samba puro. É gratificante para uma artista nova enfrentar públicos estranhos. A gente ganha confiança, cancha e quase sempre **status**, que é muito importante para vôos futuros.

Depois do Paraguai, Renata realizou seu primeiro trabalho de fôlego, um elepê, na Continental. Nova temporada, desta vez no Teatro Opinião (Rio) e em seguida, o convite para um segundo trabalho com a CBS, como exclusiva do **cast** nacional, com o aval do gerente de produtos Jairo Pires.

Renata participou do LP lançado pela CBS para o carnaval de 1978, «Sambas de Enredo — blocos do 1º grupo» cantando o sam-ba « Uma rosa em vida Homenagem ao poeta», do bloco Mocidade Unida do Jardim América. Um cântico em louvor a Nelson Cavaquinho...

Seu compacto-simples, lançado no começo do ano, inclui "Jogo de Jongo", de Totonho e Paulinho Resende e «Minha tristeza», de Marcos e Michael. Uma cantora de estilo próprio. Sem influências que ama o samba e o intepreta com alma. O ritmo é de nascença e tudo ela expõe nos muitos sambas gravados e cantados no Brasil e além-fronteiras.

Informe automobilístico

A TECNOLOGIA RENAULT EM SEUS OITENTA ANOS

A famosa marca **Renault** comemora 80 anos de competição automobilística. Para festejar esta data a fábrica promoveu uma exposição de alguns de seus mais importantes modelos, desde o carro de 1898 até o fórmula Renault 1978, nos **Champs Elysées.**

Com este carro, Marcel Renault obteve sua primeira vitória: corrida Paris-Viena, em 1902

Essa exposição parece fora de propósito, quando o planeta atravessa profunda crise de energia. Movidos por derivados de petróleo, a competição automobilística é uma provocação, apesar da Renault ter lançado em 1966 o slogan, na corrida das 24 horas de **Le Mans,** "o litro de gasolina mais rápido do mundo»; para ressaltar o baixo consumo do Alpine.

De qualquer forma, a exposição é um documento da cultura atual. As conquistas da tecnologia moderna, nos modelos quando surgiram, provocaram um acontecimento e marcaram o tempo e os hábitos e retratam parte da história de nosso século.

COMO COMEÇOU

Em 1891, um rapaz de 21 anos, Louis Renault, apaixonado por mecânica, registrava uma patente de "transmissão direta por articulação cardan e pinhão cônico". Com seu irmão Marcel, Louis criou uma sociedade que, sem seis mesesm construiu cerca de 60 carros a motor de Dion. Em agosto, ele tentou sua primeira corrida.

Paris-Trouville, um estranho concurso que colocou em disputa, carros motocicletas, bicicletas corredores a pé e até cavalos de corrida. Louis Renault percorreu os 172 quilômetros em 4h41min21s e recebeu, por isso, sua primeira copa.

Vieram depois as corridas Paris-Berlim, em 1901; Paris-Viena, em 1902; Paris-Madri, em 1903, na qual morre Marcel Renault, e, em 1906, o prêmio de Le Mans: 1240 quilômetros a percorrer em dois dias. Paralelamente, Louis, mesmo sem Marcel, aumentou sua produção de carros: de 1619 automóveis fabricados em 1906, o número passou para dez mil em 1913.

Estourou a primeira grande guerra. Mas tarde, umRenault de 6 rodas fez a primeira travessia do Saara. Louis sempre se preocupou em aumentar a potência de seus carros, a cada modelo lançado. Em 1906 os carros corriam a velocidade de 30km/h. Em 1926 alcançavam a marca dos 173km/h. E, 1946 surge o 4 CV, a **Pulga** dos anos de restrição, que agora atravessamos de novo, só que de maneira mais profunda, ganha, para os carros da categoria, a corrida das 24 horas de Le Mans.

Os conhecidos **Dauphines** surgem em 1956.

Os **Renault Gordini,** que tanto vimos percorrendo as ruas brasileiras aparecem em 1964. O **Alphine** no ano sequinte. Daí para cá, são esses bólidos que ameaçam o esgotamento das poucas reservas de petróleo do mundo, nas pistas dos grandes prêmios.

Ao visitar a exposição dos 80 anos da **Renault** um velho mecânico francês, declarou. É verdade que os motores de hoje são fantásticos, mas antes, cada eixo, cada filtro de transmissão, era uma aventura. Não se praticava simplesmente a mecânica, como agora. Inventava-se.

Reabertura do Municipal muda trânsito

Hoje reabre, finalmente, o Teatro Municipal. Profundas alterações foram introduzidas em suas instalações, acabamento e estrutura de trabalho. Para transformar os métodos de trabalho na criação artística, foram contratados argentinos do Teatro Colón, de Buenos Aires. O maestro Cellano, que ensaiou os cantores, coro e orquestra para a ópera a ser apresentada **Turandot,** de Puccini, está satisfeito com o novo esquema. Espera-se que a tradição de erros e pardas da trajetória do Teatro Municipal em matéria de óperas esteja, definitivamente, superada.

O presidente Geisel estará presente à solenidade de reabertura. Para resolver os graves problemas de trânsito que envolveu até o cerimonial do Palácio Laranjeiras, o Detran alterou o tráfego.

Foi desviado a partir das 19h30m, o fluxo procedente das Ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga, com destino ao Castelo e à Praça Quinze. A saída é pela Senador Dantas, Praça Mahatma Ghandi, Santa Luzia, Antonio Carlos. Quem vem pela Rio Branco, com destino à zona sul, deverá entrar na Almirante Barroso, Graça Aranha, para chegar à Calógeras e daí atingir o destino.

O Detran providenciou a fixação de placas de sinalização para facilitar a movimentação dos veículos que trafegarão pela área.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

PAULINHO DA VIOLA SAMBISTA-RESIDENTE

Vocês já viram falar em sambista-residente. Pois bem, eu explico. Paulinho da Viola está sendo chamado de sambista-residente da Escola de Samba Quilombo. O bom pagodeiro se amarrou de tal forma à escola que fundou, ao lado de Candeia, Jorge Coutinho, Alvarenga, Jacira Silva, Guilherme de Brito, e outros nomes da nossa música popular, que chega a causar admiração àqueles que não estão levando a sério os propósitos da agremiação de Coelho Neto. Paulinho, para a satisfação de muita gente, é visto quase diariamente — quando está no Rio, é lógico — na sede da Rua Curupés, em Coelho Neto. Quando não é dando aula de ritmo, ensinando a moçada a manejar um pandeiro — sem malabarismos — para um bom acompanhamento, a puxar uma cuíca e outros instrumentos de percussão, ele comparece para receber aula de capoeira ou tratar de providências para o melhoramento da sede.

Quando o bom pagodeiro não vai à Quilombo, se dirige à casa do Candeia para dialogar sobre babados da Quilombo. Agora mesmo estou sabendo que um trio de respeito está formado para lutar pela sobrevivência da mais autêntica escola de samba. E o trio é considerado da pesada e capaz de realizar muita coisa pela escola. Morem na armação: Candeia-Paulinho da Viola-Martinho da Vila. Os três já firmaram um pacto de honra, comprometendo-se em castigar o máximo da sua dedicação aos ideais sustentados pelos componentes da Quilombo, escola que reúne no seu quadro social uns 800 componentes, em sua grande maioria pertencentes a outras escolas de samba, mas que fazem questão de conviver com a moçada da Quilombo, convictos de que, ali, a convivência justifica o significado de **gremio recreativo,** inexpressivamente usado por muitas escolas de samba. Isso sem falar no aspecto cultural da Quilombo.

Paulinho da Viola dedica-se de corpo e alma à Escola de Samba Quilombo

Pra quem não sabe eu adianto. Tudo isso que vocês estão vendo é Vera da Portela. Sim a Vera, aquela escurinha legal que por algum tempo andou sacudindo a carola nos embalos da dupla Coutinho & Bayer, às segundas, no Teatro Opinião. Pois bem, meu sinhô, Vera já há algum tempo estava balançando as protuberâncias na Europa, com ponto-base na Alemanha. Lembram-se quando ela apareceu naquela exibição do ziriguidum brasileiro, na abertura da Copa do Mundo de 1974? O fiasco não foi da Vera. Até que ela atuou legal no sua posição.

Bem, gente. Vera está de volta, me bateram a nota.

Só que ainda não consegui me avistar com a crioula. Será que ela continua em forma? Vamos conferir? Não custa nada, né?

CURTAS E CURTINHAS

MARIÚSA

Não, não quero acreditar, mas quem bateu a nota foi o compadre Roy Sugar, afirmando que a cantora Mariúsa, aquela escurinha legal, teve que deixar o Obaoba de Ipanema.

Logo agora que a cantora está caminhando para o sucesso? O que teria acontecido. O próprio Roy Sugar diz que a cantora Iracema, uma das colaboradoras do sucesso do Sargentelli, teria sido o pivô do babado.

Não, não quero acreditar. Iracema sempre foi uma boa colega das suas companheiras de trabalho. Juro que vou conferir.

DE PAPO PRO AR

Estava castigando um uisquinho — sim agora mudei para o uísque, a conselho médico, acreditam? — lá no Nogueira, em Copacabana, quando surgiu o Aldacir Louro e começamos a papear sobre a estréia do seu **show** Botequim da Curtição, no Helênico (antigo Minerva). O homem falava sobre o Altemar Dutra, quando, para nossa surpresa, o cantor surgiu à nossa frente, acompanhado de seus irmãos — um irmão no **duro** e outro de **batalhas** -, todo sorridente. Foi um tal de rasgar sedas que não tinha mais tamanho. Altemar não via Aldacir há algum tempo. Adiantou que estava residindo em São Paulo, no interior, e que vivia feliz da vida com a família. Curtiu as travessuras de Altemarzinho, o caçula de nove anos, e cartou: "Moro num sítio cortado por um rio, onde passo as minhas folgas de papo pro ar, pescando os meus robalos de água doce, os meus dourados. Mudei, meu sinhô.

Mudei, mas não consigo matar as saudades do Rio. Aqui estou para fazer uma temporada na Churrascaria Tijucana e penso em arranjar uma casa em Jacarepaguá, mas só para temporada, tá?"

FILHO DO IMPERADOR

Jorginho do Império e seu pai Mano Décio da Viola, o Imperador, vão aparecer juntos num LP. A bolacha deverá estar na praça dentro de um mês, logo após o retorno de Jorginho, que está de malas prontas para um giro pelo interior do Brasil, quando será feito o lançamento, numa badalada jogada.

SEI NÃO, MEU SINHÔ

Sei não, meu sinhô. Mas alguma novidade está para acontecer na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Até mesmo alguns diretores da escola estão apreensivos com os

*No Rio, fazendo uma temporada na Tijucana, Altemar Dutra foi procurar seu conterrâneo Jair Amorim. Queria saber das suas novidades no campo musical. Os dois se entendem às maravilhas. São dois capixabas e está acabado. Depois do papo, saiu a novidade **Minha Ilha Azul,** uma bonita canção, falando de Vitória, capital do Espírito Santo, terra natal da dupla. Altemar diz que é um pagode firmino e garante que fará sucesso com a música. Na foto, Jair Amorim, autor de **Minha Ilha Azul***

propósitos não externados de alguns cartolas, **tarifa um** da agremiação. Uma das principais preocupações é a formação do Conselho Deliberativo que deverá escolher os novos xerifes da escola. No duro mesmo, tudo está dependendo da fala do conselheiro Paulo Delgado de Carvalho, o homem-forte da escola. Muitas armações, que estavam parecendo sólidas, já começaram a desmoronar.

NADA FEITO

Estou sabendo que três **tarifas um** do mundo do samba, verdadeiros xerifes das escolas brasileiras, estiveram na Gravadora Tapecar, armando uma gravação de sambas-enredo, sucessos de vários carnavais. Depois de papearem com a direção da gravadora, qualquer coisa feriu os interesses de uma das partes. O assunto levou o carimbo **nada feito** e, possivelmente, o disco não mais será produzido. Os **tarifas um** do samba eram Rui Pereira da Silva, presidente de Confederação Brasileira das Escolas de Samba; Amauri Jório, vice-presidente da mesma entidade e presidente da Federação das Escolas de Samba do Estado do Rio de Janeiro e da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro; e Nilton Costa, vice-presidente da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro. Por que o negócio melou?

CINEMA

Crabe-Tambour, um filme inquietante e intemporal

Quem é o Crabe-Tambour?... Um homem de ação? Um sonhador? Um Herói? Um aventureiro? Um homem de nossa época que atravessa os pontos quentes do globo, onde se faz a história e dá origem à uma lenda, a algumas lendas...

A bordo do Jauréguiberruy, escoltador e esquadra, barco de assistência da grande pesca, nos bancos de Terra Nova, os personagens se interrogam. No vento, no frio gélido, na tempestade infernal, Pierre médico (Calaude Rich), o comandante Jean Rochefort, o mecânico-chefe Jacques Dufilho) estão em ação.

O tempo e o espaço são abolidos. O comandante sofre de um mal incurável, por ele omitido cuidadosamente para que pudesse dirigir esta última expedição. Tinha ele verdadeiramente abandonado o Crabe-Tambour (Jacques Perrin em Argel, o momento crucial! O médico, amigo do Crabe Tambour teve razão em deixar este fabuloso Extremo-Oriente para voltar à França, em lugar de derivar com seu amigo pelo Mar da China, como lhe havia prometido?

Este mesmo Crabe-Tambour, à frente de um punhado de homens, participou da insurreição no sul-argelino? É ainda ele, cuja presença é assinalada a bordo do Damocles, que fez parte do grupo de barcos de pesca? O que acontecerá a esses homens que vem instalar as banquisas escutam troar a tempestade — e sonham com sua juventude, com as brumas do ópio, com a grande miséria da Ásia e com a glória que tinham prometido a si mesmos?

De Tao Tsai a Paris, da Bretanha à Argélia, dos bancos gelados da Terra Nova aos deserto castigado pelo sol do Mar Vermelho, da selva mítica ao compartimento do barco que geme, onde desenrola o destino desses homens, marinheiros de coração ardente que nenhum sorriso de mulher pode apaziguar?

E quem é o Crabe-Tambour, sempre com um gato negro nos braços?

Um destruidor?

O DIRETOR

Pierre Schoendoerffer, nasceu em 1928. Aos 19 anos, embarca num cargueiro e navega durante dezoito meses. Faz o serviço militar no corpo de infantaria. A seu respeito, Jean Rochefort disse: «Ele se serve de sua câmera como um instrumento, do cinema como um meio. Não é um téc..., um homem que faz o usual. É um esc...or, um poeta, tem o desespero a flor da pele».

OS ATORES E SEUS PERSONAGENS

Jean Rochefort: "Li, por ..., o roteiro do "Crabe-Tambour" e fui eu que chamei Pierre Shoendoerffer. Tenho ...es na Marinha, sou bretão, ... irmão é marinheiro, e meu ...hor amigo acabava de morrer ...câncer. O roteiro me transtor... e tive necessidade de expres...

...Estava muito atraído pelo ...ticularismo da história, por ... tom, seu clima, pelos pe...agens que o cinema francês ...ha esquecido. Estava igual...nte muito sensível a esta mis... ...de realismo e onirismo, esta ...ão que ocasionam os "flash-...k" a partir de uma carcaça de ...ps metálica sobre o mar, o ...adeiro mar, com a verdadeira ...agem, o verdadeiro frio, o ...adeiro gelo.

Jacques Perrin: "Vejo bem toda a juventude do personagem que incarno, mas não seu lado "insociável". Felizmente, o filme é intemporal. Trata da quintessência dos sentimentos e das relações entre individuos. É quase Musset: quando se olha para trás, as coisas se unem a partir do sentimento. E depois o "Crabe" é visto, sobretudo, pelos outros...

Claude Rich: "O que me toca em Schoendoerffer é uma mistura de tradição cristã, de tradição camponesa e de tradição militar. Ele é muito impregnado de tradições. Vive em seus princípios. Sou alsaciano como ele, e quase da mesma geração. Meus heróis eram Saint-Exupéry, Mermoz e Foucalt. Esta lembrança dos valores da juventude, que é tratada por ele com muito pudor, deveria não somente tocar as pessoas de nossa geração, mas todos os jovens animados por um ideal...

Jacques Dufilho: "O personagem do mecânico-chefe corresponde ao que sou, ao que penso. Em primeiro lugar, há uma vida nele. Está, às vezes, muito próximo dos homens e do mundo de sua infância. É muito profundamente marcado pela fé, o que também sou... Tudo me surpreendeu neste filme, e, primeiramente, o fato de que ele dá do dmundo e dos homens uma visão absolutamente proibida no momento atual, em qu o homem só é mostrado isolado de seu destino, em que só se fala do aspecto material de sua vida, o que me parece desesperante...".

Produção francesa, esperemos que Grabe-Tambour chegue até aqui.

Gaúchos vão esquentar no calor da "noite carioca"

Já está pronto o programa da festa que ...ecretaria municipal de turismo do Rio ... Janeiro realizará dia 26 na capital ...cha, encerrando a Semana de Porto ...gre, criada para celebrar a data de fun...ão da Cidade.

O espetáculo, denominado "Noite ...ioca", foi montado pela Associação de ...let do Rio de Janeiro, sob a direção da ...ógrafa Dalal Achcar, e vai apresentar ...s de autores clássicos, modernos ...opulares, num total de onze peças. O ...ow" será levado no "Gigantinho", ...sio de esportes, construído ao lado do ...a-Rio, com capacidade para 15 mil es...tadores.

PONTO ALTO

O secretário municipal de Turismo, ...ro de Toledo Piza, disse que a festa ... a secretaria promoverá na capital ...cha será tão bonita quanto o espe...lo **Porto Alegre — Terra Gente**, ...sentado pelos conjuntos **Os Muuripás ...s Gaúchos**, em setembro, durante a ...**ana Carioca de Turismo.** Mais de 80 ...oas, inclusive o Corpo de Baile da As...ação de Ballet do Rio de Janeiro, com ... figurantes, estarão envolvidas no ...rama, que incluiu como seu ponto al... peça **Viva Brasil**, de Silas de Oliveira e ...ografia de Dalal Achcar. **Viva Brasil** é ... síntese do Carnaval Carioca, com ... sua efervescência, ritmo, alegria e ...rido da mais importante festa bra...ra, hoje famosa no mundo inteiro.

... um guarda-roupa que chamará a ...ção pela beleza e luxo, o espetáculo ...ser aberto com a peça **Concerto**, de ...reux, coreografia de Dalal Achcar. ... bailado, de estilo neo-clássico, é dan... em dois movimentos, com a co...rafia valorizando a interpretação da ...ta. O conjunto forma desenhos escul...is e arquitetônicos, de intensidade ora ...mática, ora romântica. Segue-se o pas...rois **A La Italiana**, música de Donizet...om coreogragia e figurino de Dalal ...car. Este bailado, em estilo clássico, ...os bailarinos uma versatilidade in...um para executar um virtuosismo téc... lembrando as famosas estrelas do ...ado: Taglioni, Grisi e Cerrito.

O PROGRAMA

A programação do espetáculo "Noite Carioca" — que será oferecido gratuitamente a todos os gaúchos pela secretaria municipal de turismo do Rio de Janeiro, em retribuição ao show **Porto Alegre — Terra Gente** — prosseguirá com mais nove bailados, entre os quais **Arlequinade de** Lumbye, inspirado na comédia Dell Arte; **A Grande Valsa**, de Strauss, bailado de grande beleza e e...ressão visual; **O Messias**, de Haendel, que irá contar e festejar poeticamente a vinda de Cristo; **A Rede**, de Sibelius, peça ovacionada em todos os paises, onde já foi apresentada; **Os Mestres do Sapateado**, música popular americana; **Crepúsculo Romântico**, música de Ernesto Nazaré e cujo bailado evoca a época do namoro dos belos tempos, fazendo sentir saudades; e, finalmente, a apoteose, **Viva Brasil**, de Silas de Oliveira.

Pedro de Tole...o Piza garante que as onze peças que serão apresentadas para o povo gaúcho, gratuitamente, irão atrair a atenção dos espectadores, por sua beleza e encantamento. Ele chama a atenção para **A Grande Valsa** e **O Messias**, bailados clássicos, já consagrados mundialmente. Toledo Pisa lembrou que a música de Strauss já inspirou muitos coreógrafos por este mundo afora e em diversas épocas.

Para Dalal Achcar, responsável pela coreografia da **Grande Valsa** a ser montada no "Gigantinho", "o desenho coreografico é clássico e flui conjuntamente com a música. O corpo de baile é lançado em círculos, diagonais, linhas de precisão técnicas, que encantam visualmente."

O MESSIAS

Quanto ao **Messias**, o secretário municipal de turismo informou que a coreografia é de Gilberto Mota e o figurino de Dalal Achcar. Dalal explica o **Messias**, dizendo que o bailado se situa no 3º movimento da obra de Haendel, que marca a vida de Cristo. "Este bailado" — afirma ela — "é uma proposição em forma de ensaio coreográfico, inspirado musicamente. Este 3º movimento narra, canta e festeja poeticamente a vinda de Cristo. Ele é expresso nos gestos da mesma comunidade que circula e abençoa a sua vinda".

TELEVISÃO

Em matéria de filmes Adolescente Alcoólatra é um tema bem atual

Um drama real sobre uma adolescente alcóolatra, dirigido pelo competente Richard Donner (A Profecia) vai ser exibido à meia-noite em "Censura 18": "O Drama de Uma Adolescente", com a veterana Verna Bloom no papel de mãe de Sara T., no filme interpretada por Linda Blair. Na quinta-feira, um clássico dirigido por John Ford: "A Marcha dos Séculos", a saga de uma família de Louisiana, desde o final do século XIX até o início da Primeira Guerra Mundial. "Série Nostalgia". Mas, a semana tem ainda Shelley Winters numa de suas melhores performances como uma mulher atormentada por um crime ocorrido na década de 30 em "Obsessão Sinistra" (What's the Matter with Helen?) dirigido por Curtiz Harrington e que será exibido às 23h, neste sábado. E, para quem ainda não viu ou deseja rever, o 7 exibe mais uma vez o musical de Ken Russell, "O Namoradinho", com a manequim Twiggy em seu primeiro papel no cinema, ao lado de Christopher Gable (Delírio de Amor) e a excelente Glenda Jackson.

Novidades do Chico City

* Da Júlia e Cabeleira nem de longe poderiam avaliar o grau de sofisticação da casa de Alberto Roberto. Até que vão visitá-lo e são recebidos por uma governanta, enquanto o supergalã se exercita usando sons e efeitos de uma modernissima aparelhagem eletrônica.
* Por causa de um complicado balanço da firma onde trabalha, Sacadura acaba discutindo com seu patrão. Os dois transformam o debate numa verdadeira charada, até que Leila aparece para esclarecer as dúvidas.

Gostas de Bang-bang?

A ÚLTIMA DILIGÊNCIA; Título Original: **Stagecoach;** Nacionalidade: Americana; Ano de Produção: 1966; Direção: Fordon Douglas; Elenco: Alex Cord, Ann-Margret, Red Buttons, Michael Connors, Bing Crosby, Robert Cummings, Van Heflin.

Uma diligência com vários passageiros parte de Dry Forks em direção a Cheyenne, atravessando o perigoso território dos índios Sioux, comandados por Crazy Horse, em pé-de-guerra. Na coruja Colorida, 24 h.

Espoliação Global

Existem 1300 artistas, mais ou menos, no Rio de Janeiro. Deles, só 500 tem empregos regulares. Diante deste quadro, porque determinada emissora não os contrata, abrindo o mercado interno? Uma programação cheia de enlatados pode ser justificada, até certo ponto, em emissoras relativamente pobres que conseguem um custo muito menor, importando tapes prontos, produzidos aos milhares no exterior, principalmente nos EUA.

Uma emissora que possui jornais, rádios, vários canais de televisão e se auto-intitula total, não pode ir nessa onda. As autoridades deveriam controlar seus interesses. A partir de determinado faturamento, as emissoras deveriam ter uma percentagem de programação nacional bastante alta, importando só o que realmente é bom e necessário ser visto aqui.

Enlatados para cobrir tempo no ar a baixo custo é um crime. Ainda mais no Brasil, País que luta com miséria, desemprego em massa e onde nem a profissão de ator é legalmente reconhecida.

Isso é, sem dúvida, uma espoliação global.

MEU PAI. MEU HERÓI

Em cena, a tradicional família americana

George Apple, o astro da série "Meu Pai, Meu Herói", apresentada pelo 7 às quartas, às 18:00 horas, é a personificação dos valores que têm motivado o povo norte-americano em seus dois séculos de existência: a honra à sua família, seu Deus e seu país.

Muito simples. Apple é um homem bom. Pela sua criação, pelo seu instinto e por sua vontade — qualidades consideradas "lincolnianas" por seus compatriotas. Ele possui a perspicácia do homem do campo e, se a ocasião exigir, a malícia de um comerciante.

Apple deixou sua cidade natal, Appletown (nome dado por um ancestral, há muitos anos) em direção à Califórnia. Suas principais finalidades eram encontrar uma companheira, constituir família e afirmar sua posição como profissional. E suas tentativas foram bem sucedidas. Com uma bela esposa, uma ascendente reputação como arquiteto e quatro filhos "quase" maravilhosos, ele decidiu retornar a Appletown, um lugar que na realidade nunca havia esquecido.

AS CRIANÇAS

Juntamete com Barbara (a esposa) e as crianças (Stephen, de quatro anos; Paul, de dezesseis; Cathy, de quatorze e Patricia, de doze), Apple estabeleceu-se em Mill Creek Valley, um verdejante lugar, cercado de colinas e vales. Inicialmente, uniu-se a uma firma de arquitetura, mas logo descobriu que preferia a liberdade e a independência de trabalhar por conta própria. Assim, começou seu próprio negócio.

Ronny Cox é o ator. Seu sucesso profissional surgiu com a participação numa série produzida em Nova York, "The Hapiness Cage", onde sua atuação nos dez episódios atraiu a atenção de mais de duzentos agente e produtores. No cinema, "Deliverance" ("Amargo Pesadelo", na versão brasileira), surtiu o mesmo efeito. Seus trabalhos mais recentes para a televisão incluem um especial, "The Pueblo Incident" e um filme, "A Case of Rape", entre outras coisas.

Mais ligada ao teatro, Lee MacCain personifica Barbara Apple, na série "Meu Pai, Meu Herói". Sua estréia nas telas aconteceu com o filme "Um Bonde Chamado Desejo", estrelado por Jon Voight e Faye Dunaway. Na tevê, foi atriz convidada de "Perry Manson", "A World Apart" e "The Collected Works of Billy the Kid". Já a carreira de Malcolm Atterbury (o avô Aldon Apple) inclui numerosas aparições em séries como "Bonanza", "Gunsmoke" e "Os Invasores".

Quanto às crianças, Eric Olson (Stephen Apple) foi descoberto numa peça escolar, aos sete anos de idade, por um agente impressionado com seus cabelos loiros e seus olhos azuis; Vincent Van Patten (Paul Apple) possui um curriculum com participações em "Centro Médico", "Barbaby Jones", "Marcus Welby", "Cannon", e mais recentemente, em "Cyborg, o Homem de Seis Milhões de Dólares", onde representou o menino biônico; Patti Cohoon (Cathy Apple) dançou e cantou profissionamente por três anos, além de atuar em várias séries de televisão, como "A Familia Do-Rê-Mi", "Mannix" e "Caso de Familia"; finalmente, Franny Michel (Patricia Apple), é conhecida nos Estados Unidos pelos numerosos comerciais para a tevê.

Definido o cenário, esclarecido o caráter das personagens, conhecidos os atores, só resta ligar o 7 e apreciar o conjunto.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Zumbi dos Palmares

Pela Editora Ibrasa em convênio com o MEC, acaba de sair o livro de Leda Maria de Albuquerque, **Zumbi dos Palmares**, já em 2ª edição. Apesar de editora ser paulista a nossa Leda é daqui do Rio mesmo, de Vila Isábel. Mas isso em tese, de nada serviria para contar a história de Zumbi, pois estamos longe daquela beleza. Mas Leda é tinhosa e sabe Contar, facilmente, as boas histórias. É o que acontece com este **Zumbi dos Palmares** que tem a valorizá-lo, "apenas" ilustrações de Noemia. Um excelente lançamento como bom também o é o livro de Ambrósio Richshoffer, **Diário de um Soldado da Companhia das Índias Ocidentais.** Trata-se da história de um ... sentinela de Olinda que completaria 18 anos em 1630 (um pouco mais moço do que o Efegê). Ele não pensava escrever livro algum, apenas anotava os fatos do dia a dia e esses fatos para os historiadores de hoje são maior importância. Este livro foi traduzido do raríssimo original alemão por Alfredo de Carvalho (do Instituto Arqueológico e Geográfico de Pernambuco) e com uma introdução de Mauro Mota nesta segunda edição. Edição também em convênio com o MEC.

REEDIÇÃO DA DIFEL — De Lucien Goldman, sai pela Difel a 6ª edição do livro **Ciências Humanas e Filosofia**, com capa de Moema Cavalcanti.

EDITORA RIO — Remete-nos a Editora Rio, a simpática editora do Rio Comprido, uma excelente leva de livros, e não apenas livros de Direito, campo onde tem publicado obras do maior valor. Mas vamos a eles, falando primeiramente dos dois livros de Direito que vieram. De Eugenio R.Haddock Lobo e Francisco Costa Netto, temos **Comentários ao Estatuto da OAB e às Regras da Profissão de Advogado**, um trabalho despido de erudição, que objetivva dar uma visão da OAB, das suas origens, finalidades, funcionamento e de sua lei básica reguladora da profissão de advogado. Livro cartonado de quase 800 páginas; do eterno mestre Clovis Bevilaqua, ter ... **Direito das Sucessões**, dando sequência às edições histórica. ...rata-se de uma cópia fiel da quarta edição publicada em 1... que foi revista e acrescentada pelo autor em algumas páginas. Entre as obras não jurídicas especialmente, temos a 4ª edição do livro de Adriano Ricardo Pavan, **Português Instrumental**. Através da Orientação Prática e Exercicios, o Português Instrumental é um instrumento da prática dos fatos da linguà, para professores e alunos. Busca analisar, em sua justa medida os problemas mais importantes da língua. E finalmente temos da **Coleção Códigos**, n.º 5, **Carta da Organização das Nações Unidas, Delaração Universal dos Direitos do Homem (existe isso sabem?), e Estatuto da Corte Internacional de Justiça.** Uma boa remessa.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• O Novotel, da Praia de Gragoatá, comemorará, em alto estilo, o Sábado de Aleluia. Entre outras providências tomadas por Gilbert Jenni, doi a contratação da cantora Sônia Santos, para o "show" daquela noitada.

Sônia Santos será a atração principal do Sábado de Aleluia no Novotel da Praia de Gragoatá

• Um recadinho para o Black-Out. O fotógrafo Gaúcho, que funciona nas noites da Lapa e nas casas noturnas da Avenida mém de Sá, encontrou a Carteira Profissional daquele cantor e não sabe onde entregá-la. O Black-Out deverá procurá-la, de preferência no Capela ou na boate Luanda, na Rua Vinte de Abil, onde o cantor já foi relações públicas.

• Agradecemos a gentileza da direção da "Semana Ilustrada" que nos enviou o número de 16, de excelente revista editada em Nova Iguaçu.

• Ontem foi dia de "Forró Forrado", na Associação Recreativa Gigante do Catetre, onde uma grande atração apresentou-se ao lado do elenco da casa composto de João do Vale, Almor Saint-Clair, Julhinho do Acordeon Júlio Miranda e os conjuntos Palmares" e Roraima, além de danças folclóricas como pezinho, serandeiro, maçanico e o próprio forró.

• Estreou no Teatro Casa Grande, "show" com Nara Leão, Dominguinhos, o conjunto "Os Carioquinhas", chamado "Aqui Nesta Praça". O espetáculo está previsto para ficar em cartaz até o dia 2 de abril vindouro.

• Outro "show" que estreou no final da semana que passou, foi com o conjunto "A Bolha", na Sala Corpo e Som do Museu de Arte Moderna e que também ficará no palco da Avenida Beira-Mar até dia 2 vindouro.

• Estará em cartaz somente até dia 31 no palco do Teatro Dullcina, a peça «Esta Zé» com roteiro idealizado e desenvolvido por Marilena Ansaldi a partir de ensaios de Wilheim Reich. No elenco, além de Marilena, estão Rodrigo Santiago, Bernadete Figueiredo, Zenaide Silva, Thales Tan-Chacon e João Maurício, dirigidos por Celso Nunes.

• E somente até este domingo, ficará em cartaz na Sala Corpo e Som do Museu de Arte Moderna, "Apaga a Luz e Faz de Conta que Estamos Bêbados" de Ronal Radde, com Flávio Peixoto e Silvia Griffith, com direção do Flávio.

• Na próxima segunda-feira, um grande "show" de travestis no Café Concerto Rival, em benefício dos paraplégicos. A casa, gentilmente cedida por Albino Martinez será dia de festa, pois estará estrelando o "show" a boneca mais badalada da paróquia, Rogéria, ao lado de outras de muito valor. Os ingressos já estão sendo vendidos na casa da Rua Álvaro Alvim, onde também poderão serem feitas as reservas.

Show do Disco

Manoel Tavares

O ROCK SUAVE DO GRUPO *NAVARRO*

Até que surpreende agradavelmente saber que, a esta altura dos acontecimentos, existe um grupo com as características do **Navarro**, recentemente lançado no Brasil, pela **EMI/Odeon**. E surpreende porque ele foge às características habituais das bandas deste final de década, onde o **punk**, o **progressive Rock** e outras anomalias sonoras andam arrasando com os tímpanos e o bom gosto der populaçõpes de todas as partes do mundo. O **Navarro** exibe um **rocl** suave, sem agressões, com letras lineares e sadias e que em tudo se assemelha ao estilo de outro grupo famoso (aliás, um dos mais bem sucedidos da atualidade) o **Chicago**, excentuando-se a tendência do grupo de Peter Cetera de (vez por outra) optar por um **Jazz** ameno de estúdio, sem outras preocupações senão a de exercitar a criatividade de seus componentes. O **Navarro** não se influencia pela corrente jazzística mas percorre o território nativo do **country**, no **rock** que elabora. Essa influência é palpável. **Listen**, o elepê que assinala sua presença no mercado brasileiro, é um disco relaxante, onde os vocais — também parecidos com os do **Chicago** — se encaixam sem maiores esforços na moldura melódica das músicas. Eu diria que a suavidade é o ponto de destaque deste conjunto descoberto por Carole King em suas andanças noturnas pelos clubes e boates de Los Angeles. São seis rapazes, ao todo, nascidos em Boulder, Colorado. Antes de tentarem vôos profissionais de maior ousadia, estudaram e se aperfeiçoaram durante anos, em sua terra natal, participando de **shows**, apresentações "ao vivo" e programas musicais da emissora local. Do encontro com Carole King — já então famosa compositora e intérprete, com **It's Too Late** nas paradas mundiais — a turma se aprontou para gravar seu primeiro trabalho, em selo **Avatar** (de propriedade de Carole King, mas totalmente fabricado, distribuido e administrado pela **Carole Records**.) A estréia do grupo não ocorreu especificamente no atual ãlbum. Primeiramente, os rapazes participaram do elepê **Simplr Thing**, o último de **miss** Carole a aparecer no Brasil (ainda com uma interna de seu ex-marido, James Taylor). Ela, por sua vez, retribui a gentileza e dá uma mãozinha aos **boys** participando como pianista em **Caught In The Door** e apoiando os vocais de Hallman e McEntee, em **Laying My Life Down**. Ainda, como convidados, aparecem em **Listen**, Ben Carnes, James Turttle, o organista (do **Firefall**) David Muse e o acordeonista Nick de Caro. Os arranjos são de David Campbell, que também cuida da regência. A mesma formação que acelerou a pulsação de Carole King quando os descobriu, é mantida neste disco: Mark Halman (guitarra, piano elétrico e acústico, órgão, hamônica e vocais); Robert McEntee (guitarra, lider, piano elétrico e acústico, sintetizadores e vocais); Rob Galloway (baixo), Miguel Rivera (congas e percussão), Michael Wooten (bateria) e Richard Hardy (flauta e sax). Um total de dez faixas leva a assinatura da dupla Hallman/McEntee, o que influi negativamente no trabalho O disco soa refrescante, com harmonias suaves brandas, relaxantes. Talvez o **rock** mais comedido dos últimos tempos. Uma brutal (e pacífica) oposição ás diatribes e frescuragens do **Kiss, Alice Cooper, Sex Pistols** e mais meia dúzia de bandas que andam poluindo o mundo seu som de incrível e imperdoável mau gosto.

Não interessa (nem importa) saber se vende ou não um disco como este. O que vale é o reconhecimento público à vida e obra de um músico que fica para a história: Abel Ferreira. Seu elepê saiu pela **Marcus Pereira**

*Incrível a versatilidade de Liza Minelli que está na praça com dois discos diametralmente diferentes — **New York, New York** (linha jazzística) e **Tropical Nights** (linha discothéque/funky. Neste, ela parece a mais negra das intérpretes brancas.*

FAIXA POR FAIXA

1 — **Top-Tape** firma contrato com a **fantasy**, dos Estados Unidos, para distribuir (no Brasil) cantores e bandas da costa oeste norte-americana. Na pauta a vocalista Chris Connor, Martha Reeves e o pianista do jazz, Bill Evans. Também, pelo selo **Milestone**, a Top edita este ano, o trombonista Curtiss Fuller, a orquestra de Quincy Jones, o grupo do pianista Rad Damaron, Julian "Cannonball" Aderley, Flora Purim, Ron Carter e outros figuraços do **jazz-world**. Mais: pelo selo **Prestige** — criado no final da década de 40, especializado em jazz — saem algumas raridades, inclusive trabalhos de Charlie Parker, no inicio da era **pop**. Além dele, **Dizzy Gillespie, Thelonio Monk, Max Roach, The Modern Jazz Quartet, David "Fathead" Newman**, Miles Davis, George Benson e outros. E para completar o pacote, a Top Tape anuncia que, pelo catálogo **Stax**, já estão programados álbuns de Isaac Hayes, Maynard Ferguson, Phil Woods e outros cobras do **jazz**.

2 **Disco-singer** Claire terá seu **hit Hino ao Amor/If You Love Me**, em ritmo **discothéque**, lançado na Holanda, França, Itália, Estados Unidos e Alemanha. Claire tem vários convites para apresentações na Inglaterra, Japão, Austrália, México, Canadá e Grécia.

3 — Jorginho do Império grava com Mano Décio da Viola, nas próximas semanas, série de sambas de quadra e sambas enredo da Império Serrano. Deixam o baú diversas composições de Mano Décio e Silas de Oliveira, praticamente desconhecidas das atuais ~~atuais~~ gerações.

TEATRO

Milton Emery

Lima Barreto é discussão e espetáculo

O Rio teve ocasião de ver, há pouco, uma adaptação do ramance **Os Coiteiros**, de José Américo de Almeida. Proximamente deverá ver outra adaptação de um romance para o teatro. Niterói a verá em primeiro lugar, no Teatro Municipal. Trata-se de **O Triste Fim de Policarpo Quaresma, de** Lima Barreto considerado por alguns melhor do que Machado de Assis. A adaptação é de Buza Ferraz e de José Luiz Brandão. Buza nos fornece alementos valiosos para a avaliação do trabalho percorrido até encontrar os caminhos da encenação:

"Desde dezembro, a **Grande Companhia Tragicômica Jaz-o-Coração** trabalhoa sonbre o romance de Lima Barreto, **O Triste Fim de Policarpo Quaresma.** Como romancista, Lima Barreto é **brasileiro** e, principalmente, atual. Além disso, o seu Policarpo Quaresma é a primeira tentativa de busca de identificação cultural, tentativa essa feita através de um personagem que pode ser identificado como nacionalista ingênuo, por uns, visionário, por outros. Mas ninguém poderia negar o seu caráter profundo e puramente idealista. Na verdade, essa procura das nossas verdadeiras raizes só iria cristalizar-se com a Semana de Arte Moderna de 1922, ano da morte do escritor.

Os elementos do grupo, de uma forma ou de outra, sempre trabalharam juntos. Em determinado momento, a maioria deles, por razões individuais, sentiu necessidade de uma experiência no exterior. Esse período frutificou uma série de idéias e aprendizados que convergiam para um objeto comum: realizar um espetáculo nacional. O primeiro passo foiu traçar, então, uma linha básica, sempre respeitando as experiências individuais, que englobasse o texto, concepção do espetáculo e interpretação. Chegamos à organização de núcleos coordenadores de criação, ou seja, uma coordenação de direção (Buza Ferraz), outra de cenografia e figurinos (Analu Prestes) e uma terceira, de texto dramático (José Luiz Brandão e Buza Ferraz).

O processo de realização, ou seja, a forma de condução do trabalho, obedece a um método rigorosamente coletivo, que compreende as seguintes fases: pesquisa que realizei, ligada, principalmente, à época em que se passa o romance; leituras do livro em grupo e discussões em conjunto; divisão em capítulos e análise minuciosa dos fatos e personagens; exercícios de criação (ainda sonre o romance) e primeiro esboço de estruturação do texto: A partir desse esboço, iniciamos as improvisações propriamente ditas, utilizando diálogos e roteito de cenas do livro e livre associações de idéias. Isto para chegar a um segundo esboço do texto dramático. Em nenhum momento utilizamos um critério **a priori** de distribuição de papéis, o que significa que a criação de cada personagem vem sendo feita segundo as informações e ações que cada um sugere, num rodízio contínuo. Sempre com base, naturalmente, no traçado original de Lima Barreto. Com o resultado desse material, recolhido de todos os atores-personagens, chegaremos ao texto final e à identidade de papéis.

Organizamos, ainda, seminários ligados a temas brasileiros, de utilização prática ou não para o espetáculo, que incluiram Lima Barreto, vida e obra, cultura brasileira, história e ideologia; mitos, lendas e folclore: Histpria do Brasil (sob a coordenação de Hélio silva) a caricatura e a **charge** política na República Velha; teatro brasileiro (de Anchieta aos nossos dias) os modernistas e a Semana de 22; o estudo do Poder, sexo e letras no fim do século passado. Os elementos do grupo têm estudado e se responsabilizado pela apresentação de cada um desses temas. Promovemos, ainda, um levantamento detalhado da época e, no preparo físico, optamos pela acrobacia, com orientação de Luis Olimecha, embora sem a intenção de dar ao espetáculo uma linha circense."

Além de Buza Ferraz e José Luiz Brandão fazem parte da **Grande Companhia Tragicômica Jaz-o-Coração:** Saraka Barreto, Estela Miranda, Analui Prestes, Mário Borges, Walkyria Alves, Rosane Quintais e Vasco Catro Barbosa.

Íris Bruzzi, beleza loura, figura de "Sodoma e Gomorra", de João Bethencourt, no Teatro Mesbla, onde continua temporada de sucesso. Vale a pena ver. Um trabalho que apresenta uma realidade passível de crítica e, por isto mesmo, válida.

Sérgio Cabral está presente na Funarte

A partir de amanhã e até 23 de março, a Funarte estará comemorando o seu 2º aniversário com uma série de eventos, entre lançamentos de livros, discos, exposição de cartazes, dança folclórica e abertura de uma mostra com as peças do acervo do futuro Museu Nacional de Cinema.

Um dos livros em lançamento, no dia 23, será "Trajetória de Pixinguinha" de Sérgio Cabral, ganhador do concurso de monografia instituído pela Funarte em 77. Durante a tarde de autógrafos, em sua sede será exibido um filme sobre Pixinguinha, de João Carlos Horta.

A PROGRAMAÇÃO

Do programa constam, na área de música, a apresentação oficial dos últimos discos lançados pelo Instituto Nacional de música da Funarte. São seis discos da coleção "Os Pioneiros" e quatro de "Meio Século de Carnaval Carioca", dando prosseguimento à coleção Monumento da Música Popular Brasileira.

Por outro lado, a coleção Monumento da Música Clássica Brasileira será enriquecida com mais quatro discos, um de Alberto Nepomuceno e três de Villa Lobos. Ainda nesta coleção será lançada uma série de seis volumes de Múscia da Corte Brasileira, compreendendo o Vice-Reinado; José Maurício Nunes Garcia; Na Corte de D.João VI; Na Corte de D.Pedro I; Na Corte de D.Pedro II e a Ópera no Antigo Teatro Imperial.

Na área do folclore serão lançados pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro-Funarte, três livros da série Folclore Brasileiro: o "Folclore do Piauí" de Noé Mendes de Oliveira; "Folclore do Rio Grande do Norte" de Verissimo Mello e "Folclore do Maranhão" de Domingos Vieira Filho. De Joaquim Ribeiro um livro sobre o Folclore do Açúcar, em colaboração com o Instituto do Açúcar e do Álcool. De Silvio Romero, "Estudos sobre a Poesia Popular do Brasil". "Ideologia dos Poetas Populares do Nordeste", de Renato Carneiro Campos e "Congadas Paranaenses" de José Loureiro Fernandes, da série Cadernos de Folclore. Durante esses lançamentos, haverá uma apresentação, no pátio interno da Funarte, de um Grupo de Afoxé e Samba de Roda.

No dia 16 haverá ainda a abertura de uma exposição, na Galeria do Folclore, de todos os cartazes da Funarte lançados durante o ano de 77, permanecendo até o dia 23.

Nessa mesma data será realizada a abertura da mostra de peças do acervo do Museu Nacional de Cinema, que será instalado definitivamente em abril.

O encerramento das festividades será no dia 23, com o lançamento do livro de Sérgio Cabral "Trajetória de Pixinguinha". Com 176 páginas, o livro terá nesta primeira edição 3 mil exemplares, vendidos a baixo custo, dos quais 500 serão doados para bandas de música.

O texto oferece fácil leitura, e a programação visual do livro foi realizada pela Funarte em função dessa linguagem acessível. O livro tem formato de revista, com fotos raras de arquivosparticulares. Durante o lançamento será exibido o único filme sobre Pixinguinha, de João Carlos Horta, onde ele aparece tocando e sua esposa cantando.

Cineasta e pintor abrem ciclo de debates no MIS

O pesquisador Jurandyr Passos Noronha, diretor do Museu de Cinema, o cineasta Ruy Santos, realizador de dezenas de curtas-metragens e colaborador do clássico "Limite", e o pintor escultor Joaquim Tenreiro, ganhador do "golfinho de Ouro" de 1977, no setor de Artes plásticas foram as personalidades que reabriram no dia seis último, o ciclo de depoimentos do Museu da Imagem e do Som, órgão da Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro — FEMURJ. Os depoimentos prosseguem na próxima semana com Waldemar Cavalcanti, ganhador do Estácio de Sá de Literatura; Sérgio Brito, teatro, e Ademilde Fonseca, música popular.

Os depoimentos serão prestados na sede do MIS, sempre às 14 horas, e contarão com a participação de críticos, historiadores e jornalistas. O Museu da Imagem e do Som funciona à Praça Rui Barbosa, 1, Centro.

O veterano Jurandyr Passos Noronha atuou em inúmeros setores do cinema brasileiro desde a década de 40: foi documentarista, produtor, roteirista, montador, depois de prestar serviços no antigo Instituto Nacional de Cinema Educativo. Ficou conhecido, porém, como autor de algumas das melhores antologias sobre nosso cinema: "Panorama do Cinema Brasileiro", longa metragem que conta a evolução da cinematografia brasileira", feito em 1968 para o INC; "cômicos e Mais Cômicos, que reconstitui a trajetória dos comediantes brasileiros; e "70 Anos de Brasil", com material inédito sobre a história do País. Realizou ainda vários curtos sobre os pioneiros da aviação, medicina e a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial. No momento dedica-se à instalação do Museu Nacional do Cinema, cuja criação sugeriu em 1970.

Nascido em Portugal, mas radicado no Brasil desde 1928, Joaquim Tenreiro-ganhador do "Golfinho de Ouro" de 1977, em Artes Plásticas-realizou importante retrospectiva no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no final do ano passado, quando expôs mais de 100 peças escolhidas entre as várias fazes de pintura, desenho e escultura, esta a mais recente. No catálogo dessa exposição o crítico Frederico Morais faz uma apreciação do artista: "Aos 71 anos, mantendo vivo seu elan criador, Joaquim Tenreiro é um exemplo, para as novas gerações, de coerência estética, de honestidade artística, de integridade ética. Seu amor à madeira — um amor à primeira vista, mas que cultivou com carinho até tornar-se íntimo dela, de conhecer sua natureza, seu "modo de ser" — é sua maneira de amar o Brasil".

A experiência profissional de Ruy Santos é das mais exaustivas, e inclui desde a assistência de fotografia no clássico "Limite", de Mário Peixoto, e no inacabado "This is all True", de Orson Welles, até a realização de longas-metragens como o recente "O Desconhecido", adaptado de Lucio Cardoso. Trabalhou com Joris Ivens, Gregg Toland, fotografou os célebres "Inconfidência Mineira", de Carmem Santos, e "O Saci", de Rodolfo Nanni, e teve atuação decisiva em alguns dos momentos mais difíceis do cinema brasileiro. Foi premiado várias vezes, em Karlovy Vary e Moscou, onde ganhou láureas especiais por seus documentários.

Feira do Choro traz violões e cavaquinhos

O museu da Imagem e do Som reiniciou ontem, às seis e meia, a sua **Feira do Choro**, suspensa antes do carnaval. Ingressos a Cr$ 20,00. O MIS funciona à Rua Praça Rui Barbosa, 1, Centro.

— segunda-feira dia 13/03 — 18h30m — Abel Ferreira e seu grupo.

— quarta-feira, ida 14/03 — Regional de Zé Duarte

— segunda-feira, dia 20/03 — 18h30m — Conjunto Capéu de Palha.

Abel Ferreira, ganhador do Golfinho de Ouro de 1977 na área da Música Popular, tem seu grupo formado por Arlindo Ferreira (violão de seis cordas), Luiz Otávio (violão de sete cordas), Walmar (cavaquinho), Paulinho (pandeiro), Pereirinha (contrabaixo) e Zé Maria (flauta).

O Regional de Zé Duarte é formado por Zé Duarte (bandolim), Neuci dos Santos (violão de sete cordas), Siqueira (cavaquinho), Altari (pandeiro) e José Luís (violão de seis cordas).

EBTC lança selo pela escola modelo

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lança na próxima quarta-feira, dia 15, o selo comemorativo à criação da Escola Superior de Administração Postal, inaugurada dia 15 de fevereiro último, em Brasília. Trata-se da primeira escola do gênero em toda a América Latina, e a cerimônia será realizada em Brasília.

Artigos do Estadão saem em livro, hoje

Os artigos que o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães publicou, desde 1975 no jornal **O Estado de São Paulo**, foram reunidos no livro **Para Onde Vamos?**, que a Editora Record está lançando em todo o País. O lançamento oficial da obra com 175 páginas, é hoje, no Rio de Janeiro. Em São Paulo, a noite de autógrafos será no dia 20 de abril, na Livraria Siciliano.

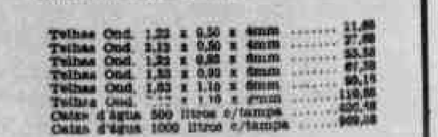
Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Tel.: 233-4343

Telhas Eternit



DIRETO DA FABRICA
NÃO CORRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191
Traga este anuncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

GALOPANDO

LAFAYETE

TAÇA

Faltam apenas 13 dias para a confirmação das inscrições — feitas há 2 anos — à IV Taça de Ouro, tendo sido fixada para 20 de abril vindouro a inscrição final. E as anotações para as Seletivas, deverão ser feitas em 10 de abril. A importante prova será disputada no último domingo desse mesmo mês.

LEILÃO

Uma novidade o leilão de 16 de maio, na Gávea; a Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalo de Corrida do Rio de Janeiro, que é a patrocinadora do certame, dá uma de cortesia no oferecimento de seguro de 2 meses para cada animal comprado. O leilão, que será desenvolvido sem juros ou imposto, com o arrematante, após o recolhimento dos 12 por cento do sinal (tem o prazo máximo de um mês da data da compra), pagando o restante em dez parcelas, destina-se a animais em treinamento, reprodutores, reprodutoras (cheias ou vazias, com produto ao pé ou não), e a potros de 2 anos, com a ressalva de que não terão direito aos páreos especiais de leilão, salvo se à ocasião do certame, já estejam com esse direito, adquirido anteriormente.

HOMENAGEM

Nas homenagens sucessivas ao presidente José Pedro Gonzalez, da CCCCN, estão sempre presentes as manifestações sinceras de reconhecimento ao muito que vem sendo feito por aquele órgão governamental em benefício da totalidade das entidades turfísticas, na gestão do dinâmico dirigente e esclarecido homem de visão de todos os problemas que afligem o nobre esporte no Brasil. Tanto assim é, que, o próprio presidente Paula Machado, ausente no final da semana à reunião do Conselho Técnico, adoentado, fez questão de dar sua presença no prado no domingo, a fim de levar seu abraço ao ilustre dirigente, assistindo da Tribuna de Honra, lado a lado, o desenrolar do GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional. Posteriormente, ao saudar José Pedro Gonzalez, que se fazia acompanhar de Edmundo Pires de Oliveira Dias e Mário Galvão, diretores do Jóquei Clube de São Paulo, Francisco Eduardo, vibrante em sua breve oratória, disse que no ano próximo a festa para a CCCCN será em nível de maior repercussão e envolvimento do próprio carreirista.

LACUNA

Lamentavelmente sob todos os aspectos, vai perder o Jóquei Clube Brasileiro um dos seus mais eficientes e dedicados funcionários. Reginaldo Gaspar, que não obstante os 34 anos de previdência social, poderia dar ainda muito de sua atividade em favor da nossa entidade de corridas, vai mandar pra frente seu pedido de aposentadoria. Ele chega a essa atitude, premido pela mágua de não ter merecido, jamais, qualquer reconhecimento das sucessivas diretorias em termos de melhor remuneração.

Reginaldo, efetivamente é dos que pautam pelo esforço em dar tudo do melhor no seu setor de trabalho, tendo um amigo em cada sócio, além de exemplo vivo de fidelidade aos seus superiores, a partir do presidente Paula Machado. Parece haver ainda tempo para que não desapareça da Portaria Social o sorriso e a solicitude, sempre amáveis do popular Reginaldo.

NOTURNA DE AMANHA

1º Páreo — Às 19h50m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
1—1 GOLD PANZO, J.M.Silva 58
2—2 ELEORGE, G.Menezes 57
3 BURGOMESTRE, A.Abreu 56
3—4 CLARI, F.Esteves 55
" CUCA, J.F.Fraga 56
4—5 SMASH, G.F.Almeida 55
6 HISTÓRICO, F.Pereira 54

2º Páreo — Às 20h20m — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
1—1 INDORE, F.Esteves 55
2 TUXAUA, Juarez Garcia 55
2—3 EXCIO, J.Ricardo 56
4 TUNGSTÊNIO, J.Mendes 55
3—5 THEMISTOCLES, G.Meneses 56
" CUCHI, J.M.Silva 57
4—6 BUIÃO, J.Esteves 57
7 CEDRO DO LYBANO, W.Gonçalves 55
" KODIAK, A.Ramos 55

3º Páreo — Às 20h50m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
INÍCIO CONCURSO
1—1 MISS CURVONA, J.Ricardo 54
2 TAMARIX, C.Valgas 54
2—3 SOLO DREAMS, H.Cunha 57
4 ITAPOÃ, G.F.Almeida 53
3—5 FLOWER QUEEN, G.Alves 55
6 ANALFA, A.Abreu 54
4—7 GHUZ NEE, F.Esteves 55
8 MONDAY, J.M.Silva 55

4º Páreo — Às 21h20m — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
1—1 SANADOR, J.m.Silva 58
2 OMI, L.Correa 58
2—3 PAPAI NOEL, S.Silva 58
4 JUCA MULATO, G.A.Feijó 57
3—5 DEPENDENTE, M.Andrade 58
6 TENAROS, J.R.Oliveira 58
4—7 DUNCOR, R.Macedo 58
8 REI DO PIQUE, S.Bastos 58
9 DISTRITO, G.Meneses 58

5º Páreo — Às 21h50m — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
DUPLA EXATA
1—1 FARAWAY SON, L.Carlos 57
2 LAÇO FORTE, G.Meneses 56
2—3 REVEL, F.Esteves 57
4 DREYPHUS, J.Machado 56
3—5 HORSETE, J.M.Silva 56
6 HUEVO, M.Andrade 57
7 CIRGENTO, G.Alves 56
4—8 ARMÊNIO, E.R.Ferreira 56
9 CALABRÊS, G.F.Almeida 56
10 CRISTALLIN, A.Ramos 56

6º Páreo — Às 22h20m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
1—1 JUVIA, C.Valgas 57
2 SALAFRARIA, P.Vignolas 57
2—3 ALLANDA, A.Abreu 57
" JURUECA, A.Ramos 57
4 DOIDIVANA, Juarez Garcia 57
3—5 DIBRA, G.F.Almeida 57
6 ADALINA, J.Ricardo 57
7 HACHETTE, E.Ferreira 57
4—8 OLIVANDER, M.Carvalho 57
9 DYNBA LIGHT, C.Pensabem 57
" VALMALINDA, J.M.Alves 57

7º Páreo — Às 22h50m — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 — Kg
1—1 PATRÃOZINHO, F.Esteves 58
2 PRINCE TWIST, L.Correa 58
2—3 INTENDENTE, E.Ferreira 55
4 DON ROLINDO, A.Oliveira 58
3—5 CHURRO, J.M.Silva 57
6 DRIBBLING, P.Lima 58
7 RADIUM, R.Silva 54
4—8 YATAGANO, J.M.Alves 58
9 TIO APA, J.Ricardo 58
10 UVENTUS, J.Mendes 57

8º Páreo — Às 23h20m — 1.200 metros — Cr$ 24.000,00 — Kg
1—1 BIGRAM, F.Esteves 54
" REBOLADO, G.Meneses 55
2—2 TOO DARK, G.Alves 56
3 FAST BLONDE, J.M.Silva 56
3—4 FLAMMARYON, J.Pinto 55
5 URBEL, G.A.Feijó 55
4—6 INIDADE, J.Esteves 58
7 MACABIANO, M.Carvalho 58
8 SCALIGER, J.R.Oliveira 58

9º Páreo — Às 23h50m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
DUPLA EXATA
1—1 LUCY WONDER, M.Carvalho 56
2 MARKOVA, J.Ricardo 56
2—3 JUELVA, G.F.Almeida 56
4 BONELA, S.Silva 56
5 GAMUT, D.F.Graça 56
3—6 BANDEIROLA, F.Esteves 57
7 TEATRAL, J.Mendes 56
8 CHARMINHO, C.Anestely 56
4—9 FIESTA RUBIA, J.M.Silva 56
10 JUNTURA, J.Escobar 56
" JALAPINA, J.R.Oliveira 56

Don Gegê ganha em *Brasília*

O turfe em Brasília, não obstante o desinteresse de divulgação, demonstrado pelos titulares do Jóquei Clube local, segue em evolução e atraindo maior massa de torcedores, o que é evidenciado pelo constante aumento nas apostas, que na reunião derradeira, totalizaram 86.147,00. O nacional Rock Rural, um dos leiloados pela entidade da capital, venceu pela terceira vez consecutiva, agora se impondo mais de perto a Olabo. Na terceira prova do programa, Don Gegê, ao triunfar sobre Piensa Mal, marcou 64"1/5 para 1.000 metros, igualando o recorde do percurso. Eis a seguir os resultados:

1º Páreo — 1.200m — Cr$ 2.500,00 — 1º Renitente (C. Garcia); 2º Faithfull (G. Gomes); 3º Bangiva (W. Pereira). A seguir: Astro Rei e Convencido. Tempo: 80s Venc. 1,00. D. Exata (1—3) 3,00.

2º Páreo — 1.400m — Cr$ 2.500,00 — 1º Navarino (C. Garcia); 2º Satiricon (J. Gouveia); 3º Campanasso (E.P. Dias). A seguir: Lorison. Tempo: 94s3/5. V. 1,70. D. Exata (2—3) 3,10.

3º Páreo — 1.000m — Cr$ 3.000,00 — 1º Don Gegê (J. Gouveia); 2º Piensa Mal (S. Macedo); 3º Trincalhão (P. Valdivino). A seguir: Ente e Amedeo. Tempo: 64s1/5. Venc. 1,50. Dupla: 2,40.

4º Páreo — 1.400m — Cr$ 2.500,00 — 1º Rock Rural (O.Batista); 2º Olabo (S. Macedo); 3º Xis Boy (J. Gouveia). A seguir: Flox, Ruzan, Defas e Di Donato. Tempo: 95s1/5. V. 1,40. D. Exata (1—7) 3,90.

5.º Páreo — 1.400m — Cr$ 2.500,00 — 1.º Poliades (P. Valdivino); 2.º Ditricico (G. Gomes); 3.º Ullung (C. Garcia). A seguir: Tapão e Don Pedrinho. Tempo: 93s4/5. V. 1,20. D. Exata (1—2) 2,10.

Hepática vence GP no Cristal

Na direção de Moacir Silveira e dominando Tanga, a potranca de 2 anos Hepática, levantou o GP Osvaldo Aranha, corrido no final da semana no prado gaúcho do Cristal, em Porto Alegre. A filha de Albor e Promotora, do Haras Ereporã, descontou o percurso de 1.200 metros em 74 e 2 linhas, pagando de ponta 11, com o rateio de 39, correspondente à dupla 14. Ótimo o movimento de apostas, somando Cr$ 1.017.322,00. Eis a seguir os resultados:

1.º — 1.500 — 1.º Don Gutheil (R. Rocha); 2.º — El Coracion (O. Batista). V. 1,90. D. (56) 1,40. Placês: 1,00 e 1,00. Tempo: 96s. Não correu Bene.

2º — 1.300 — Grama — 1.º — Esterling (A. Espinosa); 2.º — Aragão (D. L. Rodrigues). V. 1,60. D. (16) 5,30. Placês: 1,40 e 11,30. Tempo: 82s2/5.

3º — 1.200 — Grama — 1.º — Krileno (A. F. Silva); 2.º — Jeca Tatu (O. Batista). V. 2,00. D. (12) 3,40. Placês: 1,50 e 1,20. Tempo: 75s1/5. Não correu Normak.

4º — 1.200 — Grama — 1.º — Mastalona (S. Rodrigues); 2.º — Miss Estimada (S. Machado). V. 4,70. D. (14) 4,40. Placês: 1,50 e 1,00. Tempo: 76s3/5.

5º — 1.200 — Grama 1.º — Mister Dayan (A. Fernandes); 2.º — Enjambre (P. J. Garcia). V. 1,50. D. (26) 16,50. Placês: 1,50 e 3,80. Tempo: 76s1/5.

6º — 1.400 — 1.º — Inesquecível (S. Rodrigues); 2.º — La Embaixadora (P. J. Garcia). V. 1,70. D. (24) 6,90. Placês: 1,60 e 4,60. Tempo: 89s1/5.

7º — 1.400 — 1.º — Elamita (S. Machado); 2.º Marie France (A. Espinosa). V. 2,0. D. (24) 3,40. Placês: 1,30 e 2,10. Tempo: 89s1/5.

GOIANOS ACHAM QUE HAVERA RECORDE

GOIÂNIA — Já considerado como o jogo mais importante desde sua fundação, o Estádio Serra Dourada poderá registrar, no domingo, um novo recorde de renda com a partida Seleção Brasileira x Seleção de Goiás. Cerca de 84 mil ingressos serão colocados à venda a partir de hoje e se todos forem vendidos a arrecadação ultrapassará os cinco milhões de cruzeiros.

A Federação Goiana de Futebol já estabeleceu os preços: 9.600 cadeiras a Cr$ 150; 60.000 arquibancadas a Cr$ 60; e 15.000 gerais a Cr$ 20, o que totaliza 84 mil lugares disponíveis. A venda antecipada começará com quatro dias de antecedência, porque já é enorme a procura por parte dos torcedores.

O jogo de domingo, que valerá como o terceiro treino da Seleção Brasileira, tem seu início marcado para as 16 horas, com televisamento direto para todo País. Airton Vieira de Morais, pertencente ao quadro da Federação Carioca, será o juiz do encontro.

GOIÁS SE PREPARA

Em regime de tempo integral, os 17 jogadores da Seleção de Goiás, convocados pelo técnico paulinho de Almeida, vem treinando no Estádio Olímpico. Ele, que dirige o Vila Nova, curiosamente, armou a base de sua equipe em oito jogadores do Goiás, que cederá suas dependências para a concentração, que começará hoje.

Nesse dia, Paulinho de Almeida fará o primeiro dos três coletivos programados. Os outros dois serão na quinta e sexta-feira.

— Precisamos preparar um bom time para enfrentar a Seleção Brasileira. Se o sentido da partida é o de colaborar ele só será atingido se os jogadores de Coutinho encontrarem dificuldades. Acredito, inclusive, que este também é o pensamento do técnico da Seleção Brasileira.

Com muita facilidade, Renato Fernandes da equipe Brasil Tour, a última prova da categoria SC Competição conquistando o título de campeão do Torneio de Verão de Motonáutica no domingo passado. Renato venceu as etapas do torneio somando 1200 pontos.

Na categoria SE competição, Edson Mascarenhas venceu sem dificuldades, ficando em segundo lugar Chico Mauro e em terceiro Carlos Fernando da equipe Palheta. Foram disputadas também provas na categoria turismo e seus vencedores são os seguintes: categoria SCT — Manoelito Lemos, categoria SDT — Luís Veloso, categoria SET — Maurício Fortes e categoria SNT — Aníbal Teixeira.

O Paquetá Iate Clube com 4.169 pontos foi o campeão do torneio por clubes, ficando em segundo lugar o Jequiá Iate Clube com 3.225 pontos.

Contando com a participação de três pilotos antigos _ Alex Adílio Fernandes, Leonardo Alves e Roberto Brondini _ e reunindo sessenta e um (61) pilotos, foi realizada no último domingo, na pista do Kartódromo Máqui-Mundi, a prova de abertura de temporada de KART.

O Campeonato Estadual de Kart tem início marcado para o dia 26 deste mês, no mesmo local. João Luís Teixeira da equipe John Pitt venceu a principal prova na categoria 100cc — motores importados, — ficando em segundo lugar Telmo Pereira Martins da equipe Daquer.

Na primeira categoria 125cc — motores nacionais — o vencedor foi Gerson Weill da equipe GLEDSON e em segundo ficou Edu Vargas da Daquer. As duas principais categorias de KART são a de 100 e 125cc, em que só concorrem pilotos graduados. Na prova de estreante, em 20 voltas, o vencedor foi Walter do Carmo da equipe FELLOWNE.

EQUILIBRADO O TESTE Nº 381

Uma semana antes de começar o Campeonato Brasileiro de 78, o teste 381 da Loteria Esportiva se apresenta bastante equilibrado e conta com jogos do Torneio Seletivo Paulista, do Campeonato Paulista da Divisão Intermediária, da Copa Rubens Hoffmeister, do Torneio Incentivo Catarinense e do Torneio Jorge Teixeira.

Uma das atrações do teste é a estréia na Loteria Esportiva do São Paulo, da cidade gaúcha de Rio Grande, que no jogo 12 vai enfrentar o Gaúcho, de Passo Fundo.

A princípio, todos os jogos estão previstos para o domingo, dia 19 mas no decorrer da semana poderá ocorrer alguma antecipação para fugir ao televisamento do amistoso que a Seleção Brasileira fará em Goiânia contra a Seleção de Goiás.

Apresentamos detalhes e informações sobre os 26 clubes escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 381.

01 — Juventus x XV de Jaú — Torneio Seletivo — Javari

O Juventus vem de boa vitória sobre o time da Portuguesa Santista, em Santos. Já o XV de Jaú continua numa fase negativa e empatou, em casa, com a Ferroviária, de Araraquara. Na Loteria Esportiva aparece pela primeira vez.

02 — Marília x P. Santista — Torneio Seletivo — Marília

É um jogo bastante equilibrado, pois os dois times estão no mesmo nível técnico. O Marília na rodada passada perdeu para o São Bento, em Sorocaba, por 2 a 1. Já a Portuguesa Santista, em casa, foi derrotada pelo Juventus. Na Loteria Esportiva: 1 vitória da Portuguesa Santista.

02 — Ferroviária x Francana — Torneio Seletivo — Araraquara

A Ferroviária tem grande vantagem por jogar na sua cidade e dificilmente vai perder a chance de chegar à vitória. A Francana é uma equipe de poucas condições ofensivas e deverá limitar-se a jogar na retranca. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

04 — Paulista x S. Bento — Torneio Seletivo — Jundiaí

Somente o fator campo — o jogo será em Jundiaí — favorece ao time do Paulista, pois o São Bento está em melhores condições e vem de boa vitória sobre o Marília, por 2 a 1. O Paulista empatou com a Francana. Na Loteria Esportiva: 3 vitória do São Bento.

05 — Araçatuba x Velo Clube — Camp. Paulista. Div. Intermediária

Jogando em casa o Araçatuba já aparece como uma das forças no teste desta semana, principalmente depois de vencer o Linense, em Lins, domingo passado. O Velo Clube perdeu em casa para o Barretos, por 1 a 0. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

06 — Rio Preto x Linense — Camp. Paulista — Div. Intermediária

O Rio Preto está numa situação boa por jogar em casa, mas no domingo passado foi derrotado pelo São Carlense por 1 a 0. O Linense, em casa, perdeu para o Araçatuba também por 1 a 0. Deve jogar na retranca, pois um empate no campo do adversário é importante. Na Loteria Esportiva: 1 vitória do Linense.

07 — São José x Inter — Camp. Paulista — Divisão Intermediária

São dois bons times no atual campeonato paulista, mas o São José leva uma ligeira vantagem pelo fato de jogar em casa. O Internacional vem de boa vitória sobre o Nacional por 3 a 0 e o São José empatou com o Santo André. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

08 — Taubaté x Nacional — Camp. Paulista — Divisão Intermediária

O Taubaté é um time que costumeiramente joga na retranca, mas desta vez pode modificar o seu sistema de jogo, pois atuará em casa. O Nacional, da capital, é um dos mais fracos times deste campeonato. Na Loteria Esportiva aparece pela primeira vez.

09 — Comerciário x Carlos Renaux — Torneio Incentivo

O Carlos Renaux, sempre na base da retranca, vem conseguindo bons resultados fora de casa, como no sábado passado quando empatou com o Chapecoense. O Comerciário empatou com o Internacional, em Lajes, por 3 a 3. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

10 — Bagé x Cruzeiro — Copa Rubens Hoffmeister— Bagé

O Bagé, diante da sua torcida, precisa recuperar-se da derrota sofrida diante do Gaúcho, de Passo Fundo, por 2 a 0, domingo passado. O Cruzeiro é um time bem entrosado e que, mesmo fora de casa, tem condições de conseguir um bom resultado. No domingo que passou venceu o Cruzeiro por 2 a 1. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

11 — Pelotas x Santa Cruz — Copa Rubens Hoffmeister — Pelotas

O Pelotas não foi bem no sábado passado quando empatou com o Santo Ângelo por 1 a 1, em casa, mas pode conseguir uma vitória nesta partida. O Santa Cruz, de Santa Cruz do Sul, empatou com o Inter, de Santa Maria, por 1 a 1. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

12 — S. Paulo x Gaúcho — Copa Rubens Hoffmeister — Rio Grande

Um jogo bastante equilibrado, pois o São Paulo tem vantagem de atuar em Rio Grande, mas vai se defrontar contra o Gaúcho que vem de boa apresentação na vitória de 2 a 0 sobre o Bagé, domingo passado em Passo Fundo. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

13 — Fast x Sul América — Torneio Jorge Teixeira

O Fast pode ser apontado como ponto certo neste teste, mas é bom ter cuidado com o time do Sul América que jogou mal domingo passado na derrota para o Nacional, por 3 a 0, e ainda teve um jogador expulso. Na Loteria Esportiva: 1 empate.

Praianinha. Cadeque de Basquete de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

• A GRANDE TRISTEZA do desportista amador é a falta do calor, incentivo, apoio e principalmente divulgação. Quando se trata de futebol profissional tudo existe, numa preferência que entristece e até provoca frustração. Recentemente, para exemplo, o Brasil conquistou um título de campeão e de vice sul-americano e os poucos jornais que divulgaram o grande feito dos nossos jovens astros do volibol o fizeram em uma coluna com aproximadamente uns seis centímetros e escondido no canto de página.

• NUM PARADOXO CHOCANTE, são gastos espaços e mais espaços com notícias fúteis, assuntos tolos e inexpressivos, a maioria das vezes, é claro, com o futebol. É bom, de imediato, frizar que não temos nada com isso e nem condenamos o avalanche de noticiário que o futebol recebe. O que lamentamos profundamente e achamos até criminoso é renegar a plano tão inferior o esporte amador e seus feitos.

• SERÁ QUE NÃO PODERIA haver um pouco de meio termo. Bem sabemos que o meio termo é inatingível. Mas porque se dispensar tudo a um esporte e nada aos demais? Será que é por falta de público? Será pelo lado financeiro? Duvido que se o futebol tivesse a publicidade que tem o basquete (?) tivesse o público que tem os seus grandes jogos. Aliás, não precisaríamos ir longe, pois quando não é clássico ou os jornais e órgão de divulgação não dão aquela cobertura, o Maracanã fica vazio e seus espetáculos dão prejuízos, como dizem abertamente nossos bons confrades do esporte bretão.

• MAS A CULPA não é só dos órgãos de imprensa. De forma alguma. E isto tivemos oportunidade de testar na festa que promovemos, e que fazemos ao longo de 20 anos, em homenagem ao Flamengo, pela brilhante conquista do título máximo da temporada basquetebolística de 1977. Até que na nossa festa, — e com que vaidade e orgulho divulgo isto — tivemos uma boa cobertura da Imprensa o que nesta oportunidade agradecemos de coração, pelo apoio que deram: a Rádio Nacional (transmitiu com o locutor Márcio de Souza), hoje na liderança esportiva com este garoto que revolucionou as transmissões que é José Carlos Araujo; Jornal dos Sports (Nilton Zarani), A Notícia (Luís Riviera), o jornal que é editado semanalmente na zona Sul (de grande aceitação), o Top-Top com Fernando Vitor e Cléo Fernandes; Teresópolis Jornal, Gazeta de Teresópolis, Jornal da Tijuca e LUTA DEMOCRÁTICA, além da cobertura fotográfica do Top-Top, Jornal da Tijuca e LD.

• OS GRANDES RESPONSÁVEIS são os dirigentes que deveriam prestigiar de todas as formas. Não entendemos, por exemplo, como numa festa em homenagem ao Flamengo, em que seus campeões serão premiados por um jornalista, receberão o carinho dos familiares e autoridades que compareceram para prestigiar nossa solenidade, a Diretoria deste clube esteja, apenas, representada por dois integrantes. E o presidente? E os demais vice-presidentes e diretores?

• NA REALIDADE, a nós o que interessa em profundidade, perdõe-nos a grande franqueza é a presença dos craques, como aconteceu para brilhantismo de nossa tradicional promoção. Exigiríamos, é óbvio, o comparecimento da alta cúpula do rubronegro para alegria dos atletas, aqueles que sofrem e lutam nas quadras e que nestas horas gostariam de receber, o mínimo no nosso entendimento, o carinho e prestígio da Diretoria do seu clube.

• É TAL DESCASO, ou coisa que valha, que o jogador de basquete sente. É esta diferença de tratamento entre o profissional e amador que mais choca o atleta. E isto, convenhamos, é lamentável num País do gabarito esportivo como o Brasil.

• ESPERANÇAS ainda temos que um dia o atleta do esporte amador, aqui mais especificamente do basquete, terá a recompensa que merece. E esperamos estarmos vivos, como bem disse Kanela, "com toda esta persistência" para poder assistir a valorização do jogador de basquetebol, notadamente pelos dirigentes de clubes de futebol.

• BASQUETE na TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, com o cronista produzindo e apresentando seu "Basquetebol em Foco".

ESPORTES
LUTA DEMOCRÁTICA

Toninho Cerezo deverá ser mesmo barrado pelo meio campo Batista, pois ainda não encontra-se em perfeitas condições físicas. O meia do Internacional, nos treinamentos coletivos, vem subindo bastante de produção.

Argentinos e a T. Libertadores

BELO HORIZONTE – O futebol argentino está absoluto na Taça Libertadores da América, tendo conquistado 11 títulos, contra 4 dos uruguaios e 3 dos brasileiros, em 18 disputas. O Independente, da Argentina, é o maior detentor de títulos, totalizando 6. Os outros campeões continentais foram Estudientes (argentina) e Peñarol (Uruguai), com três títulos cada um; Santos (Brasil), com dois e Racing (Argentina), Nacional (Uruguai), Cruzeiro (Brasil) e Boca Júniors (Argentina), com um título cada.

Peñarol e Nacional, ambos do Uruguai, foram três vezes vice-campeões da Taça Libertadores da América, enquanto que Palmeiras, do Brasil e River Plate, da Argentina figuraram por duas vezes na segunda colocação. Os demais vice-campeões foram Olímpia (Paraguai), Boca Júniors (Argentina), Estudientes (Argentina), Universitário (Peru), Colo Colo (Chile), São Paulo (Brasil), Union Espanhola (Chile) e Cruzeiro (Brasil), uma vez cada um.

A Taça Libertadores da América foi idealizada pelo brasileiro Ramos de Freitas, quando em 1959 ele acusou a presidência da Confederação Sul–Americana de Futebol. Mas a competição foi concretizada graças a Washington Cataldi, presidente Peñarol.

Jorge Vieira deve deixar o Palmeiras

SÃO PAULO – Há muito tempo se diz que o Palmeiras está em crise. Mas, os dirigentes logo correm para desmentir. Agora é outro momento dessas. Em que está sendo anunciada a volta de Osvaldo Brandão para a supervisão de futebol. A de Hélio Maffia para a preparação física e a de Dudu para o comando técnico, o que significaria a saída de Jorge Vieira, que se mostra revoltado com tantos boatos a respeito.

– Não posso dizer se vou continuar como técnico do Palmeiras, mas juro que não tenho nenhum interesse em sair. Acontece que este cargo aqui é muito concorrido e eu não estou para agradar ninguém. Não sei se ficarei por mais 24 horas ou se serei treinador do Palmeiras por 10 anos, como pretendo.

Enquanto isso, a par das declarações de Adriano contra o clube, pois fica eternamente na reserva,e as palavras de Toninho que insiste em deixar o clube. O diretor Humberto Gregnanin define a situação:

– Como podem dizer que existe crise no Palmeiras? Não façam isto. Estas coisas que estão acontecendo são casos isolados e não são dois jogadores insatisfeitos que vão tumultuar o ambiente. Saberemos tomar todas as providências.

Mas, nem só de crise vive o Palmeiras. Existem também as contratações e Bugre, ponta-direita do Noroeste,foi adquirido, com seu passe custando Cr$ 1 milhão, com Cr$ 300 mil a vista e o restante parcelado.

Outro reforço é o zagueiro de área Paranhos, que estava no Santa Cruz, emprestado pelo São Paulo. Ele virá por um período de 1 ano, com passe estipulado em Cr$ 1 milhão.

A reforma dos contratos de Vladimir, Russo, Basílio e Adílozinho continua sem solução. Ontem pela manhã houve uma reunião de Vicente Mateus com o Departamento de Futebol, mas nada foi decidido. Quem não deve estar nada satisfeito é o treinador Armando Renganhschi, pois seu trabalho de armação do time do Coríntians para a Copa Brasil 78 está sendo prejudicado, já que os 4 são considerados titulares.

Quando à situação de Palhinha, o que se sabe é que o atacante foi licenciado por 30 dias e seguiu para Belo Horizonte. Com o firme propósito de ficar lá em definitivo. Comenta-se que Cruzeiro e Atlético estão disputando ó jogador. Mas, Vicente Mateus declara não ter recebido nenhuma proposta oficial. Com o Atlético, inclusive, poderia haver uma troca com Paulo Isidoro, pois dessa forma o Coríntians teria imediatamente, um substituto para Palhinha.

O atacante Beijoca, contratado pela Portuguesa de Desportos na semana passada, só deverá estrear pelo seu novo clube no Campeonato Brasileiro, pois está suspenso pelo Tribunal Especial da CBD por 30 dias, ficando fora dos amistosos. Elói, outro reforço, poderá lançado a qualquer momento. Mais dois jogadores deverão vir para o Canindé, sendo que Maurinho, do Juventus, e Bianchi, do Santos são os preferidos.

A Ponte Preta, com a saída de Zé Duarte da direção técnica, preferiu resolver o problema dentro do próprio clube. Efetivou o auxiliar Milton dos Santos, que promete não mudar nada.

– O esquema tático atual é excelente, tanto que o time conseguiu várias conquistas, que registraram sua passagem na última temporada. Não se mexe em time está ganhando.

ROMEU FICA NA SELEÇÃO

TERESÓPOLIS – Para encerrar definitivamente o que qualifica de especulações, o médico Lídio Toledo garantiu ontem que o ponteiro esquerdo Romeu, do Coríntians, já foi liberado para os treinamentos leves e não há o menor fundamento nas notícias sobre a sua dispensa e a convocação de Zé Sérgio, do São Paulo.

– O problema físico de Romeu praticamente não existe mais. Fizemos uma avaliação detalhada do seu estado e verificamos que há temposuficientepara uma total recuperação. Dessa forma, ele permanecerá entre os convocados.

Ao mesmo tempo em que o médico explicava a situação de Romeu, o preparador Admildo Chirol orientava uma corrida de longa distância para um grupo de nove jogadores. Cronometrados os quatro mil metros de percurso, Dirceu obteve o melhor tempo, com 12m30s, seguido de Edinho, 12m45s, Toninho, 13m10s e Cerezo, 13m20s, Rivelino cumpriu o trajeto em 15 minutos, mas isso não preocupou Chirol.

CASO REINALDO

Outro assunto bastante comentado na Granja Comary era as condições atléticas de Reinaldo, que segundo um jornal carioca, estaria preocupando bastante os integrantes da Comissão Técnica. Quem falou a respeito foi, novamente, o médico Lídio Toledo:

– Acho que isso já está devidamente explicado. Mas vou repetir: Reinaldo acusou dores musculares e nada mais. Uma reação normalmente esperada num jogador que ficou tanto tempo sem jogar, com ele é um problema passageiro, tenho certeza.

Ao final da corrida de quatro quilômetros, o lateral-direito Toninho, vendido pelo Flamengo ao Internacional, por três milhões de cruzeiros, voltou a ser muito solicitado para as entrevistas. Como no dia em que o negócio se concretizou, Toninho disse desconhecer, oficialmente, a decisão do presidente Márcio Braga em vender seu passe.

– Quando estiver de folga depois do amistoso contra a Seleção Paranaense, no dia 23, não esperarei. Vou procurar os dirigentes do Flamengo para ter uma definição sobre o meu caso. Até agora, tudo que sei é através de vocês – disse ele, dirigindo-se aos repórteres.

TREINO DEFENSIVO

O que mais chamou atenção na Granja Comary, foi o tipo de treinamento executado pelo técnico Cláudio Coutinho, que ele mesmo denominou de escanteio ofensivo. O exercício constou da cobrança altenada de vários escanteios, com Rivelino, Gil, Tarcísio e Edinho para os atacantes de área.

Coutinho insistia para que o cruzamento sempre caísse sobre o lado oposto da pequena área, o que dificultava bastante as antecipações de Leão. Esse tipo de jogada é muito difundido, atualmente, nas equipes européias, notadamente a da Alemanha Ocidental.

No próximo treino tático, Coutinho exercitará o que chama de escanteio defensivo, orientando a defesa sobre a maneira de se colocar no momento em que os cruzamentos são executados em direção ao lado contrário da pequena área.

– Precisamos treinar todos os tipos de jogadas para evitar surpresas na excursão e na Copa do Mundo. Para um lance de ataque bem ensaiado pelo adversário precisamos de uma organização defensiva exatamente concebido para evitá-lo. Além do mais, teremos a vantagem de saber aplicar tal tipo de variação tática quando estivermos atacando.

Batista, Nunes e Jorge Mendonça estiveram ontem em tratamento dentário com o dr. Radamés Latari, que já ocupou o cargo de supervisor da Seleção Brasileira, atualmente em poder de Mário Travaglini.

TRANQÜILIDADE

A situação na concentração da Seleção Brasileira, na Granja Comary, é de calma e tranqüilidade. Os jogadores estão treinando com muito entusiasmo e assimilando fácil a nova tática de Cláudio Coutinho. Titulares e reservas receberam bicho de Cr$ 5 mil pela goleada sobre a Seleção do interior do Estado do Rio.

TEMPO INTEGRAL

O supervisor Mário Travaglini confirmou que hoje terá um treinamento em tempo integral, com exercícios físicos pela manhã e treino tático à tarde, na Granja Comary. Amanã, mesmos exercícios pela manhã, e minicoletivo à tarde. Na sexta-feira, coletivo. Sábado pela manhã, recreação e viagem, às 15h15min, para Goiânia, onde jogará no dia seguinte, contra a Seleção de Goiás.

Segunda-feira, dia 20, a delegação seguirá para Curitiba, onde ficará em repouso; treinará na terça-feira e, na quarta-feira, à noite, enfrentará a Seleção do Paraná. Na volta, os jogadores terão folgas na quinta e sexta-feiras santas.

Sábado e domingo treinarão em seus clubes de origem. A viagem para Paris está marcada para a meia-noite de segunda-feira, dia 27, para estreiar em sua excursão pela Europa, dia 1o, contra a Seleção francesa.

REVISÃO NAS CONVOCAÇÕES

Coutinho admite que, após o regresso da Europa possa fazer uma revisão nas convocações. Mas, dificilmente essa lista mudará, com exceção do caso Luís Pereira, que será bem estudado e a convocação do terceiro goleiro. Com isso ficou mais difícil a convocação de Roberto, principalmente porque Reinaldo e Nunes acertaram em cheio e estão dentro dos planos do treinador. Principalmente Nunes, que foi a grande surpresa na convocação.

Nos próximos treinos táticos e coletivos, Coutinho vai melhorar o sistema defensivo e o rodízio no ataque, já que considera o meio-campo jogando o fino e em bola cheia.

TESTE NA ESPANHA

BARCELONA – A Seleção Brasileira Estudantil de Polo-Aquático, que realiza um estágio técnico na Europa, por conta do Departamento de Educação Física e Desportos do MEC. Faz seu primeiro amistoso na Espanha, enfrentando, na piscina municipal de San Jorge, o Selecionado Juvenil Espanhol, considerado um dos mais fortes entre os europeus.

Teste 381 terá jogos no sábado

O Teste 381 da Loteria Esportiva poderá ter vários jogos antecipados para o próximo sábado, fugindo à concorrência do televisamento para todo o Brasil do amistoso que a Seleção Brasileira disputará em Goiânia contra a Seleção de Goiás.

A princípio todos os jogos estão previstos para o domingo, mas as federações de futebol dos Estados devem até a próxima sexta-feira decidir sobre as antecipações, determinando se os jogos serão no sábado e domingo e quais os horários dos mesmos.

A programação está bastante equilibrada e é constituída de jogos do Torneio Incentivo Catarinense, da Copa Rubens Hoffmeister (vale pela primeira fase do campeonato gaúcho) e do Torneio Jorge Teixeira:

O São Paulo, da cidade de Rio Grande, é uma das atrações do teste e aparece pela primeira vez numa programação da Loteria Esportiva. No jogo 12 vai enfrentar o Gaúcho, de Passo Fundo, pela Copa Rubens Hoffmeister.

Flamengo enfrenta hoje o Itumbiara

ITUMBIARA – O Flamengo realiza hoje às 21 horas, no Estádio Juscelino Kubistchek, diante do Itumbiara, o seu quinto amistoso por gramados de Brasília e Goiás,. quando tentará se manter invicto, pois obteve até agora 3 vitórias e um empate. A cota do clube carioca, como vem acontecendo, será de 130 mil cruzeiros.

A atração do Flamengo nesta partida deverá ser o atacante Radar, de 21 anos, um dos artilheiros do Campeonato Goiano do ano passado, que foi emprestado pelo Rio Verde por 3 meses, com passe estipulado em 500 mil cruzeiros. O técnico Jaime Valente pensa em lançá-lo durante o amistoso, para que ele se entrose desde já com os novos companheiros.

A grande preocupação da Comissão Técnica do Flamengo, na atual excursão, é a falta de gols, por parte dos jogadores de ataque. No último jogo, diante do Rio Verde, o placar foi de 0 x 0 e nos outros, 3 gols dos 5 marcados foram assinalados por zagueiros. Mas não haverá nenhuma alteração, para o início da partida, mesmo porque Jaime Valente não conta com muitas opções para tornar o Flamengo mais ofensivo.

O Itumbiara, um time bem armado, promete dar mais trabalho ainda do que o Flamengo encontrou diante do Rio Verde. Aliás, isso não chega a ser novidade pois essa equipe sempre enfrentou de igual para igual os principais times cariocas.

Times: *Itumbiara* – Valtinho; Tripiche, Juci, Lima e Tulde; Alvair, Joãozinho e Serginho; Marinho, Geraldo e Gélson.

Flamengo – Cantarele; Ramirez, Rondinelli, Dequinha e Júnior; Merica, Carpegiani e Adílio; Júnior Brasília, Tita e Luís Paulo.

Internacional paga 60 mil para Toninho

PORTO ALEGRE – Antes mesmo de receber autorização do Flamengo para conversar com o lateral Toninho, comprado por três milhões de cruzeiros, os dirigentes do Internacional anteciparam que o jogador receberá salários de Cr$ 60 mil, 20 mil a mais em relação ao que ganhava no clube carioca. Esta proposta será apresentada quando o vice-presidente de futebol do Inter, Gilberto Medeiros, tiver acesso permitido à concentração da Seleção Brasileira, em Teresópolis.

O zagueiro Salomon, que pertencia ao Defensores Del Chanco e integrava a Seleção Uruguaia, iniciou hoje os exames médicos ele que tem estilo semelhante ao de Figueroa, substituirá Gardel ou Beliato. É mais provável no entanto, que ele ocupe a vaga do segundo, pretendido pelo Fluminense-RJ.

O técnico Gainete, desconhecendo a possibilidade da venda de Beliato, disse hoje que só depois dos treinamentos se decidirá sobre quem passará à reserva em favor de Salomon. "Tanto Gardel como Beliato estão muito bem e a escolha será bastante difícil".

Bagatini, comprado ao Caxias, deve se apresentar ao Inter nas próximas horas, ele garantiu que quando for efetivada a sua transferência abandonará temporariamente a engenharia para se dedicar com exclusividade ao Futebol. "Na posição de goleiro, mais do que nas outras, é preciso treinar muito".

Bagatini, Salomon e Peri, ex-Operário, deverão estrear no Inter no dia 22, num amistoso com o Caxias, que faz parte do plano de pagamento do passe de Bagatini.

Fluminense desiste do beque Adilson

O Fluminense desistiu de contratar o zagueiro Adilson, do Americano. O clube de Campos exigiu o empréstimo de Arthur para que o negócio fosse realizado, com o que não concordou a Comissão Técnica tricolor. Rodrigues, do São Cristovão passou a ser o jogador em pauta para suprir as ausências de Edinho e Tadeu. O primeiro na Seleção Brasileira e o outro em recuperação de uma cirurgia no joelho.

A delegação embarcou ontem para Arapiraca, onde jogará esta noite, diante do Asa. Paulo Emílio levou o time escalado: Wendel, Edevaldo, Edval, Dário e Marinho; Pintinho, Cleber e Gilson; Luís Carlos, Geraldão e Artur. Gildásio, contratura muscular ficou no Rio fazendo tratamento. Na reserva seguiram Renato, Artur, Miranda, Gilcimar e Rubens.

PINTINHO CONVERSA

Pintinho conversou com o vice-presidente de futebol Hugo Molinaro, ontem, nas Laranjeiras, sobre a renovação do seu contrato. O jogador fez sua proposta e o clube ficou de responder quando a delegação voltar do Nordeste. Sobre Edinho, o assunto continua na estaca zero. Sabe-se que Edinho não ficará no Fluminense se quiser ganhar mais do que Rivelino.

O Fluminense está esperando resposta da CBD para saber se pode jogar na Nigéria, em abril. Os jogos são promovidos pela Interbrás e Pelé jogará pelo Fluminense. Tudo está dependendo de a CBD antecipar alguns jogos do Fluminense no Campeonato Brasileiro.

RUSSO RENOVA

O presidente Wilson Carvalhal disse que espera resolver até amanhã a renovação do contrato do zagueiro Russo. Está sendo estudado, apenas, o pedido do jogador para que seu passe seja fixado. Sobre Léo Oliveira, Carvalhal informou que espera ainda hoje a presença, no Rio, de um didigente do Vitória a acertar detalhes da transação.

O América fará um jogo treino esta tarde diante do Bonsucesso, no Andaraí. Sábado, o América jogará amistosamente, diante do Bangu, também no Andaraí. Ontem, os jogadores treinaram em regime de tempo integral. Pela manhã, Luís Henrique orientou um treino físico e à tarde Danilo Alvim orientou um treino técnico-tático.

Zé Duarte no Cruzeiro

BELO HORIZONTE – Zé Duarte foi apresentado na manhã de ontem aos jogadores do Cruzeiro, como o novo técnico, na Toca da Raposa, quando conversou rapidamente com todos, anunciando seus planos. Disse que exigirá muita seriedade pois "trabalho é trabalho".

– Confesso que tenho inúmeros planos para o Cruzeiro – disse Zé Duarte em primeiro lugar, vou ver todos de perto e assim terei uma melhor visão de que devo fazer. Meu trabalho, todos já conhecem: trabalho sério e jamais abrirei mão do treinamento em tempo integral, como ocorria no meu tempo da Ponte Preta.

O presidente Felício Brandi, por ocasião da apresentação do treinador, disse que Zé Duarte terá carta branca para fazer qualquer dispensa ou sugerir as contratações que julgar necessárias. Sobre as contratações de Aílton Lira, do Santos, Bugre e Adriano também do futebol paulista, o novo técnico do Cruzeiro não confirmou nada, pois prefere observar um pouco os atletas do atual elenco.

Surgiram boatos de que o ponta-direita Eduardo já estaria no Vasco, por empréstimo e que o lateral Nelinho seria negociado para o Flamengo.

MINEIRÃO REFORÇADO

BELO HORIZONTE – Com policiamento reforçado em todo Estádio para evitar as esperadas manifestações de hostilidade aos jogadores Chicão e Neca, Atlético Mineiro e São Paulo estréiam hoje na Taça Libertadores da América, as 21 horas, no Mineirão, como integrantes do Grupo III.

O reforço da segurança foi pedido pelo São Paulo, que teme pela integridade de Chicão e Neca, acusados pelos torcedores mineiros de responsáveis pela grave contusão sofrida pelo apoiador Ângelo na decisão do Campeonato Brasileiro.

A Confederação Sul-Americana designou três árbitros pertencentes ao quadro internacional da COBRAF. Um sorteio 30 minutos antes do início do jogo entre Sebastião Rufino, Oscar Scolfaro e Arnaldo César Coelho, apontará o juiz.

Depois do jogo de hoje, o lateral direito Getúlio, do São Paulo, Alves, do Atlético, e o médico Neilor Latmar, também do time mineiro, serão ouvidos pelo delegado Osmar Vicente Ferreira, que preside o inquérito policial instaurado contra Neca e Chicão.

Para compensar os desfalques de Tecão e Teodoro, que serão substituídos por Estevam e Neca, respectivamente, o técnico Rubens Minelli do São Paulo, contará com Edu na ponta direita, ele que foi adquirido recentemente ao Palmeiras e fará sua estréia. Minelli não teme a hostilidade da torcida mineira. Mesmo assim, conversou demoradamente com Neca e Chicão para que os dois evitem qualquer provocação, dentro e fora do campo. Na sua opinião, a campanha da imprensa de Belo Horizonte e dos próprios dirigentes do Atlético foi suficiente para acalmar os ânimos dos torcedores.

O atacante Jorge Campos, comprado ao Bahia por 5 milhões de cruzeiros, mais uma vez teve sua estréia no Atlético adiada. Ele sentiu uma contusão na coxa direita e por isso não poderá jogar. João Leite, entregue ao Departamento Médico é outro problema para o técnico Barbatana. Se não jogar, o reserva Sérgio será o goleiro, por outro lado, Romero está confirmado na lateral esquerda.

Todos os jogadores do Atlético encaram a partida de hoje, como uma verdadeira revanche, não no aspecto de violência pretendido pela torcida. Eles querem provar que a derrota para o São Paulo na decisão do Brasileiro de 77 foi um terrível acidente.

OS TIMES

Atlético – João Leite (Sérgio); Alves, Márcio, Vantuir e Romeiro; Hilton Brunis, Danival e Marcelo; Serginho, Paulo Izidoro e Ziza.

São Paulo – Valdir Peres; Getúlio, Estevam, Bezerra e Antenor; Chicão, Neca e Dario Pereira; Edu, Mirandinha e Zé Sérgio.

Fim do drible IV

Vatapá sem dendê, perguntem aos baianos, não está com coisa alguma.. E, convenhamos, seleção brasileira que se preza, meus caros, tem que ter um molho de molecagem., traquinagem, malandragem e por aí. Não sacou? Conto: Todo mundo, menos o Coutinho, que andou observando pacas, sabe que os "gringos" não têm muita cintura. Eles são duros de molejo. Aquelas fintas desbundantes do Jair, do Gerson, do Mané e do Negão, deixavam em polvorosa as defesas adversárias e ainda deixam. Dois holandeses sacando nossos treinamento estranharam e questionaram: quedê os fintos e os jogados maliciosos das brasileños. Alguém respondeu que estavam proibidas e eles riram entre si. Sacaram?

Tá legal, hão de dizer que não temos aqueles cobrões, etc. e tal. Mas, ainda temos jogadores com picardia como Ziza, dando um show a cada jogo; Marinho, que sabe tudo de bola; Rivelino, que sabe desbundar tão bem ou mais que alguns dos meninos citados; Paulo César Lima – eh... Os holandeses perguntaram por ele, sabiam? – que dispensa papos e, contudo, vamos com Romeu, Edinho deslocado para uma posição que não conhece; proibimos o drible, e por aí. Resta esperar mais algumas partidas e ver, no fim da fritada, a gordura que sobra:

Interessante mesmo, podem crer, vai ser esse joguinho marcado para a terra do Dirceu. Se o jogo não descambar, estamos arriscando-nos a ver, via Embratel, a primeira traulitada da seleca do Couto nestas plagas. Podem apostar.

Os homens insistem: querem realizar o jogo Atlético X São Paulo, no Mineirão, hoje, e com o terrível clima de hostilidade pesando sobre as cabeças de Neca e Chicão e, por extensão, dos torcedores e demais jogadores do São Paulo. A idéia de realização do jogo em Brasília ou no Rio de Janeiro, não é de todo má. Evitar-se-ia, normalmente, maiores problemas, podem crer. Contudo, deve prevalecer a burrice crassa dos donos do futebol e, óbvio, expostos estarão gregos, alagoanos, paulistas e mineiros e vexames mil através das emissoras de TV destes brasis. Tolice, meus jovens.

O pessoal em Minas está, agora, desde ontem, numa intensa campanha tentando acabar com a insânia. Contudo, as imagens mostradas pela televisão, quando da contusão do Ângelo, não deixam dúvidas de que as coisas poderão degringolar seriamente na partida de hoje. Há, repito, um exacerbado clima de vingança em Belo Horizonte contra os jogadores Ñeca e Chicão. Bola dividida vai dar galho e panos pras mangas do juiz, podem escrever. Porém, sonho com que isto não aconteça. Até em nome do futebol tupiniquim.

O Flamengo anuncia a venda de Toninho, Osni e o escambau e também a compra, em breve, de um grande jogador. Disponível a gente só saca o Dirceu. Jogador que aliás já foi sondado pela diretoria do Flamengo. Roberto não creio que deixe o Vasco. Ir atrás de outro nome, só se for o Rivelino, e este assinou com o Fluminense. Não há, lamentavelmente, nenhum nome disponível. Ou há, Márcio Braga.

A crise no Flamengo está dando galhos terríveis. O time não encostou na final do Brasileirão e há gente influente no clube pressionando e pressionando. Pode ser que alguém com a cabeça fria serene os ânimos na Gávea. Não creio que isto ocorra, pois a torcida do Mengão está em cima da diretoria e não abre.

A saída do Toninho, no mínimo, acabará com aquela brincadeira opcional do Jaime Valente. Aquela história de na segunda metade do segundo tempo, numa jogada sábia, colocar o Ramirez e adiantar o Toninho para a ponta direita, ridículo. No mais não criará maiores problemas. Osni talvez crie problemas saindo da Gávea. Vamos ver como ficam as coisas. Bom, não creio que fiquem. Há muito que se fazer com esse time do Flamengo para que ele chegue às alegrias prometidas pela pujante diretoria que aboletou-se no poder na Gávea. E o Cláudio Adão, como vai? Carpegiani já se recuperou? Problemas, meu caro Watson.

Hely Miranda